

# BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

## Destaques

- ⇒ O mês de fevereiro de 2014 registrou recordes em: produção nacional, oferta de gás importado ao mercado, oferta de gás ao mercado
- ⇒ **Produção nacional de gás natural:** Em fevereiro, houve crescimento de 3,6% em relação ao mês anterior, chegando a 83,2 milhões m<sup>3</sup>/dia. (pag. 03 e 04)
- ⇒ **Queima de gás natural:** Queda de 10,5% em comparação ao mês de janeiro, registro de 4,2 milhões m<sup>3</sup>/dia. (pag. 05)
- ⇒ **Regaseificação de GNL:** Em fevereiro houve crescimento na regaseificação de GNL em 82,4%, fechando o mês com 21,1 milhões m<sup>3</sup>/dia. (pag. 06)
- ⇒ **Consumo de gás natural:** Crescimento de 14,5% em relação ao mês anterior. O mês de fevereiro apresentou o maior valor registrado desde maio de 2013. (pags. 08 e 09)

## Sumário

---

Balanço de Gás Natural no Brasil	2
Produção Nacional, Queima de Gás, Reinjeção e Consumo em E&P	3
Importação e Reexportação de Gás Natural	7
Oferta Interna Disponibilizada	8
Consumo de Gás Natural	9
Geração Termelétrica a Gás Natural	11
Preços e Competitividade	13
Balanço de Gás Natural na Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Estados Unidos da América.	17
Legislação do Setor	19
Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	20
ANEXOS	
Reservas Nacionais de Gás Natural	21
Infraestrutura de Transporte de Gás Natural	22
Unidades de Processamento de Gás Natural, Terminais de GNL e Evolução da Malha de Gás Natural	23
Parque Térmico a Gás Natural	24
Notas Metodológicas	25

---

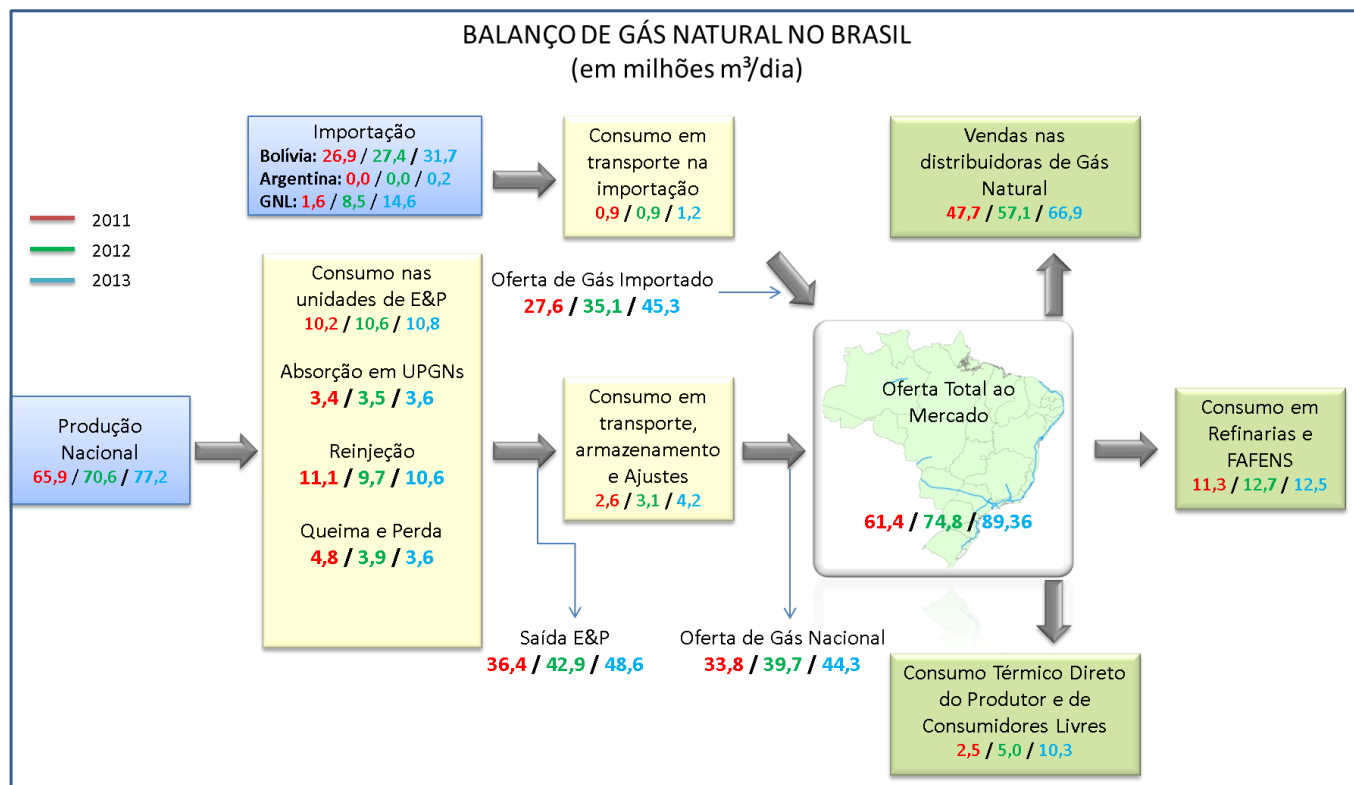
## Balanço de Gás Natural No Brasil

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m³/dia)	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	<b>57,91</b>	<b>62,84</b>	<b>65,93</b>	<b>70,58</b>	<b>77,19</b>	<b>80,36</b>	<b>83,25</b>											<b>81,73</b>
Reinjeção	11,92	12,53	11,07	9,68	10,64	13,73	14,65											14,17
Queima e perda	9,38	6,64	4,81	3,95	3,57	4,79	4,29											4,55
Consumo nas unidades de E&P	8,45	9,72	10,15	10,57	10,85	10,84	10,92											10,88
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	2,67	2,35	2,64	3,14	4,24	5,16	5,51											5,33
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,39	3,56	3,43	3,52	3,56	3,24	3,36											3,30
Oferta de gás nacional ao mercado	22,10	28,04	33,83	39,73	44,33	42,60	44,51											43,51
<b>IMPORTAÇÃO</b>	<b>22,92</b>	<b>34,55</b>	<b>28,50</b>	<b>36,04</b>	<b>46,47</b>	<b>43,68</b>	<b>54,14</b>											<b>48,64</b>
Bolívia	22,20	26,91	26,86	27,54	31,75	32,07	32,97											32,50
Argentina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	0,00	0,00											0,00
Gás Natural Liquefeito - GNL *	0,72	7,64	1,64	8,50	14,56	11,61	21,17											16,15
Consumo em transporte na importação	0,58	0,89	0,93	0,93	1,17	1,25	1,25											1,25
Oferta de gás importado ao mercado	22,35	33,66	27,57	35,11	45,31	42,43	52,89											47,39
<b>OFERTA TOTAL AO MERCADO</b>	<b>44,45</b>	<b>61,70</b>	<b>61,40</b>	<b>74,84</b>	<b>89,64</b>	<b>85,03</b>	<b>97,40</b>											<b>90,90</b>
Venda nas distribuidoras de gás natural	36,70	49,73	47,67	57,12	66,90	62,73	72,36											67,30
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	7,09	9,12	11,28	12,69	12,48	12,51	14,02											13,23
Consumos termelétricos direto do produtor e de Consumidores Livres (Celso Furtado/Rômulo Almeida/ Canoas/Termoceará/Termoaçú/Euzébio Rocha/ Cuiabá / Maranhão IV e V)	0,66	2,84	2,46	5,03	10,26	9,79	11,03											10,38
<b>PARTICIPAÇÃO DO GÁS NACIONAL NA OFERTA TOTAL AO MERCADO (%)</b>	<b>49,7%</b>	<b>45,4%</b>	<b>55,1%</b>	<b>53,9%</b>	<b>49,5%</b>	<b>50,1%</b>	<b>45,7%</b>											<b>48,0%</b>

Fonte: ANP, ABEGAS, TSB e PETROBRAS, mar/14

Alterações em relação à edição anterior

\* Os valores de importação de GNL correspondem aos volumes regaseificados no mês.



**Equipe do Departamento de Gás Natural:** Symone Christine de Santana Araújo (Diretora), Aldo Barroso Cores Junior, Matheus Batista Bodnar, Breno Peixoto Cortez, Fernando Massaharu Matsumoto, Juliano Vilela Borges dos Santos, Rodrigo Willians de Carvalho e Jaqueline Meneghel Rodrigues

# Produção Nacional, Queima de Gás, Reinjeção e Consumo em E&P

## Produção Nacional: Unidade da Federação

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)		Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014
							jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra		16,56	16,51	16,84	16,73	20,58	23,66	23,74											23,69
Mar		41,35	46,33	49,08	53,85	56,61	56,70	59,51											58,03
Gás Associado		46,50	47,12	48,59	49,01	51,42	52,15	54,73											53,37
Gás Não Associado		11,41	15,72	17,34	21,57	25,77	28,21	28,52											28,36
<b>TOTAL</b>		<b>57,91</b>	<b>62,84</b>	<b>65,93</b>	<b>70,58</b>	<b>77,19</b>	<b>80,36</b>	<b>83,25</b>											<b>81,73</b>

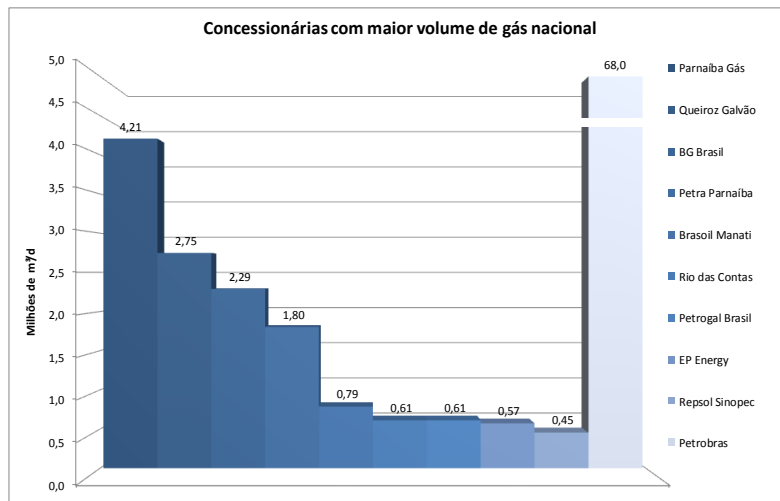
  

UF	LOCALIZAÇÃO	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2013
							jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AL	<b>Subtotal</b>	<b>2,03</b>	<b>1,84</b>	<b>1,54</b>	<b>1,53</b>	<b>1,61</b>	<b>1,66</b>	<b>1,59</b>											<b>1,63</b>
	Terra	1,69	1,55	1,27	1,39	1,37	1,43	1,37											1,40
	Mar	0,34	0,30	0,28	0,15	0,24	0,23	0,22											0,22
	Gás Associado	0,87	0,68	0,56	0,46	0,37	0,38	0,36											0,37
	Gás Não Associado	1,16	1,17	0,98	1,07	1,23	1,28	1,23											1,26
AM	<b>Subtotal</b>	<b>10,36</b>	<b>10,57</b>	<b>11,40</b>	<b>11,44</b>	<b>11,37</b>	<b>12,56</b>	<b>12,47</b>											<b>12,52</b>
	Terra	10,36	10,57	11,40	11,44	11,37	12,56	12,47											12,52
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	10,20	10,43	11,31	11,22	11,10	12,24	12,22											12,23
	Gás Não Associado	0,16	0,14	0,09	0,22	0,27	0,32	0,25											0,29
BA	<b>Subtotal</b>	<b>8,37</b>	<b>9,31</b>	<b>7,01</b>	<b>8,79</b>	<b>8,69</b>	<b>8,70</b>	<b>8,75</b>											<b>8,72</b>
	Terra	3,21	3,12	2,90	2,66	2,71	2,64	2,64											2,64
	Mar	5,16	6,19	4,11	6,14	5,98	6,06	6,11											6,08
	Gás Associado	1,72	1,63	1,52	1,47	1,48	1,45	1,45											1,45
	Gás Não Associado	6,64	7,68	5,49	7,33	7,21	7,25	7,29											7,27
CE	<b>Subtotal</b>	<b>0,15</b>	<b>0,12</b>	<b>0,09</b>	<b>0,08</b>	<b>0,09</b>	<b>0,08</b>	<b>0,08</b>											<b>0,08</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,15	0,12	0,08	0,07	0,09	0,08	0,08											0,08
	Gás Associado	0,15	0,12	0,09	0,08	0,09	0,08	0,08											0,08
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
ES	<b>Subtotal</b>	<b>2,94</b>	<b>7,39</b>	<b>11,85</b>	<b>10,68</b>	<b>12,10</b>	<b>11,60</b>	<b>11,33</b>											<b>11,47</b>
	Terra	0,30	0,27	0,25	0,26	0,22	0,05	0,18											0,11
	Mar	2,64	7,12	11,60	10,42	11,87	11,55	11,15											11,36
	Gás Associado	1,18	2,63	5,37	4,97	7,16	6,87	6,83											6,85
	Gás Não Associado	1,76	4,76	6,47	5,71	4,94	4,73	4,50											4,62
MA	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3,89</b>	<b>5,91</b>	<b>6,01</b>											<b>5,96</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	3,89	5,91	6,01											5,96
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	3,89	5,91	6,01											5,96
PR	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>											<b>0,00</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
RJ	<b>Subtotal</b>	<b>28,76</b>	<b>27,77</b>	<b>25,71</b>	<b>28,26</b>	<b>27,41</b>	<b>27,25</b>	<b>28,93</b>											<b>28,05</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	28,76	27,77	25,71	28,26	27,41	27,25	28,93											28,05
	Gás Associado	28,71	27,68	25,38	26,92	26,18	26,58	28,13											27,32
	Gás Não Associado	0,05	0,09	0,33	1,35	1,23	0,66	0,81											0,73
RN	<b>Subtotal</b>	<b>2,09</b>	<b>1,89</b>	<b>1,74</b>	<b>1,54</b>	<b>1,50</b>	<b>1,46</b>	<b>1,46</b>											<b>1,46</b>
	Terra	0,75	0,74	0,75	0,71	0,76	0,79	0,79											0,79
	Mar	1,34	1,15	0,99	0,83	0,74	0,67	0,67											0,67
	Gás Associado	1,42	1,24	1,26	1,18	1,14	1,14	1,12											1,13
	Gás Não Associado	0,67	0,65	0,48	0,36	0,35	0,32	0,34											0,33
SE	<b>Subtotal</b>	<b>2,62</b>	<b>3,02</b>	<b>3,02</b>	<b>2,81</b>	<b>2,90</b>	<b>2,14</b>	<b>2,91</b>											<b>2,51</b>
	Terra	0,25	0,27	0,28	0,28	0,25	0,26	0,28											0,27
	Mar	2,37	2,76	2,74	2,53	2,64	1,88	2,64											2,24
	Gás Associado	2,24	2,61	2,64	2,48	2,59	1,84	2,62											2,21
	Gás Não Associado	0,38	0,41	0,38	0,33	0,30	0,30	0,29											0,30
SP	<b>Subtotal</b>	<b>0,60</b>	<b>0,93</b>	<b>3,57</b>	<b>5,44</b>	<b>7,64</b>	<b>8,99</b>	<b>9,71</b>											<b>9,34</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,60	0,93	3,57	5,44	7,64	8,99	9,71											9,34
	Gás Associado	0,00	0,10	0,45	0,23	1,29	1,56	1,92											1,73
	Gás Não Associado	0,60	0,83	3,12	5,21	6,34	7,43	7,79											7,60
<b>Total Brasil</b>		<b>57,91</b>	<b>62,84</b>	<b>65,93</b>	<b>70,58</b>	<b>77,19</b>	<b>80,36</b>	<b>83,25</b>											<b>81,73</b>

Fonte: ANP, mar/14

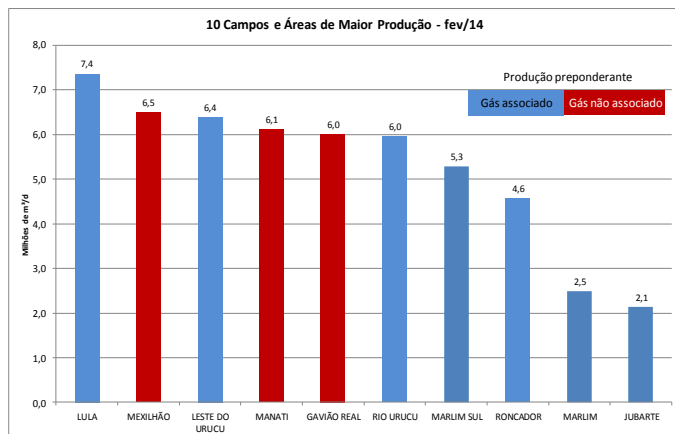
## Produção Nacional: Concessionárias

Do volume total produzido (83,2 milhões de m³/d) 98,6% está concentrado em dez Concessionárias (a Petrobras respondeu por 81,7% do total). O gráfico a seguir apresenta a distribuição da produção nacional das dez concessionárias.

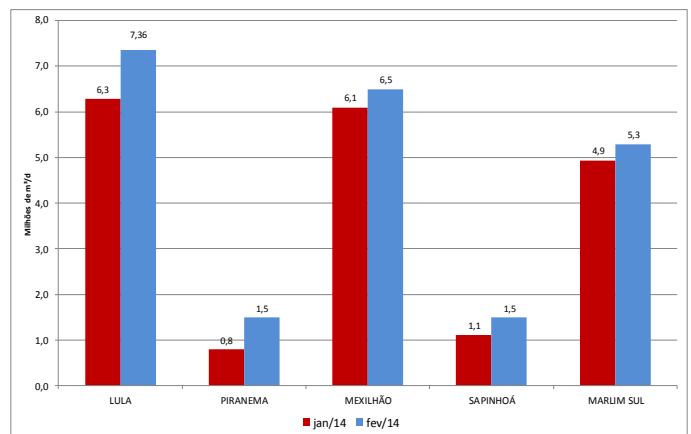


## Produção Nacional: Campos e Áreas Exploratórias

O gráfico abaixo apresenta os dez campos de maior produção de gás natural, responsáveis por 63,4% da produção nacional.

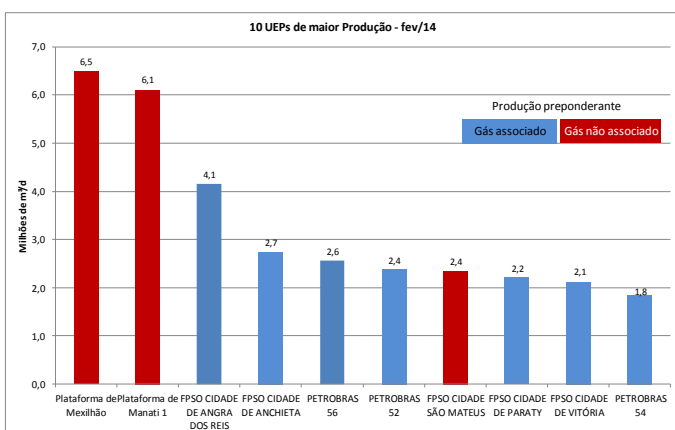


No mês de fevereiro a produção de gás natural cresceu 3,6%. O gráfico abaixo apresenta os cinco campos com maior variação na produção quando comparados ao mês anterior.



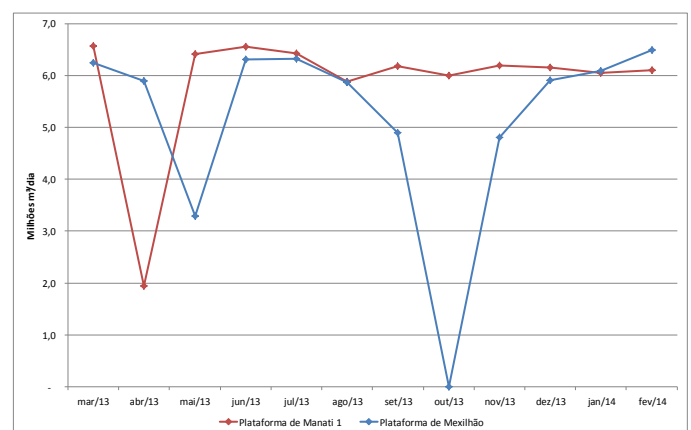
## Produção Nacional: UEP – Unidade Estacionária de Produção

O gráfico abaixo apresenta as dez UEP's de maior produção de gás natural no mês de Fevereiro/2014



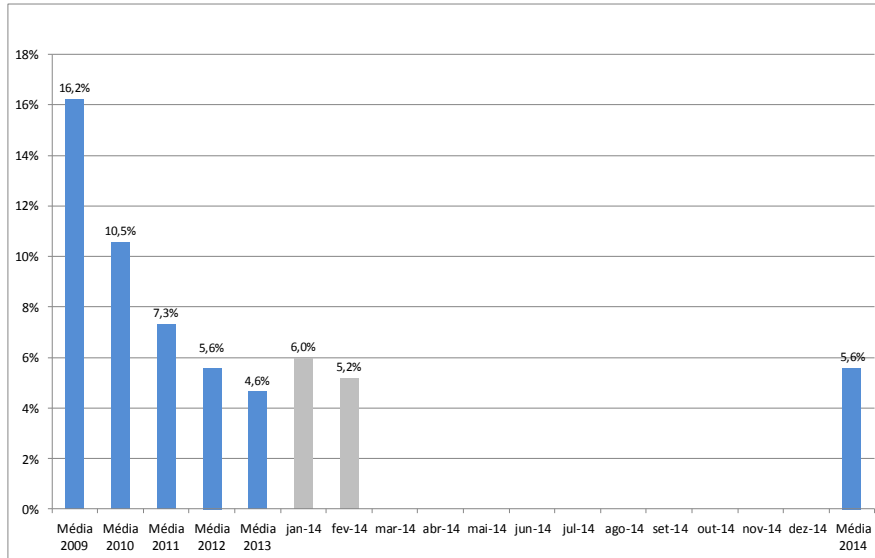
As UEP's apresentadas no gráfico acima foram responsáveis por 38,6% da produção nacional.

O gráfico abaixo apresenta histórico dos últimos meses das UEP's de maior produção, Plataformas de Manati 1 e de Mexilhão.



Entrada em operação do novo poço produtor no campo de Mexilhão em fevereiro/14

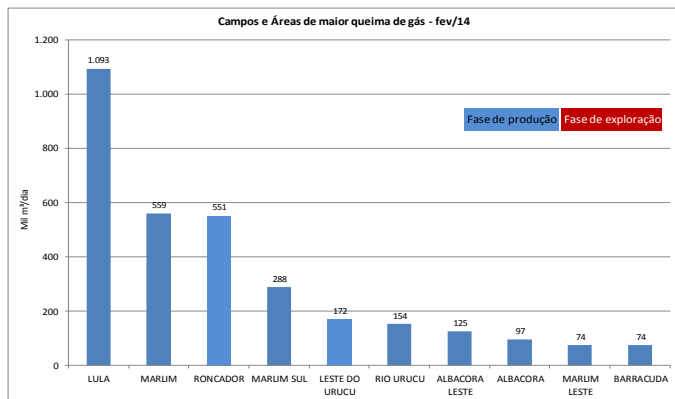
## Queima de Gás em Relação à Produção



A queima de gás natural caiu de 4,8 para 4,3 milhões de m³/d - queda de 10,5% em relação ao mês de janeiro/2014.

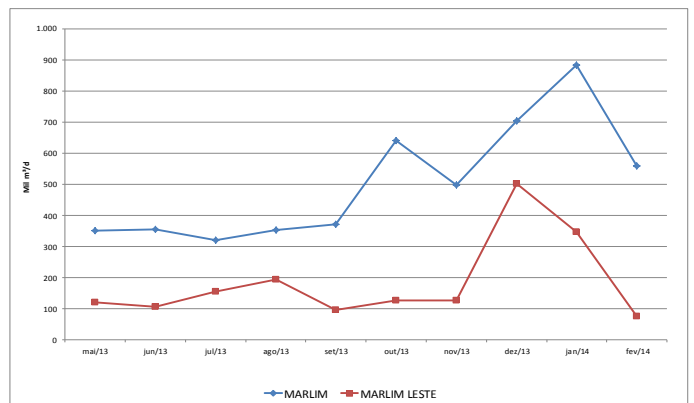
## Queima de Gás: Campos e Áreas Exploratórias

O gráfico abaixo apresenta os dez campos e áreas exploratórias com maior volume de queima gás natural no mês de fevereiro/14.



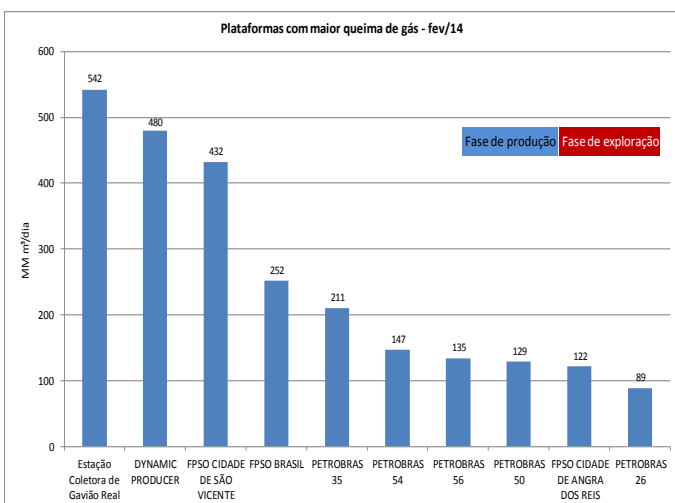
Os campos apresentados no gráfico acima foram responsáveis por 74% do volume total de gás natural queimado no País.

Os campos de maior variação na queima de gás natural no mês de fevereiro foram Marlim, queda de 883,4 para 559,1 mil m³/d e seguido de Marlim Leste, passando 346,0 para 74,3 mil m³/d.

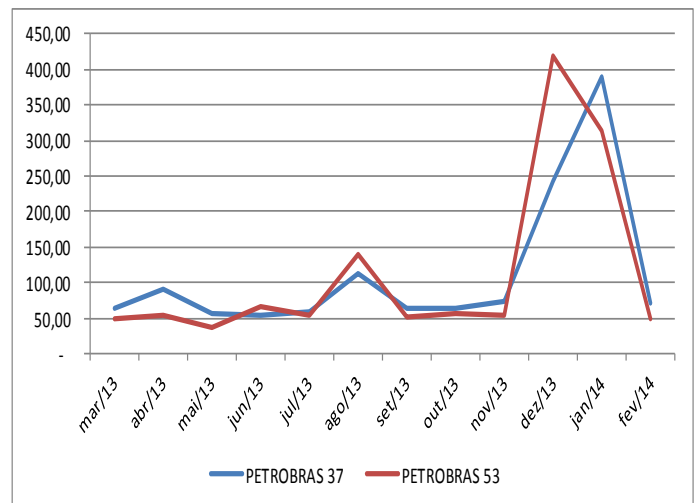


Solucionados os problemas técnicos apresentados no mês de janeiro/2014 nos campos de Marlim e Marlim Leste que ocasionaram a interrupção do escoamento de gás.

## Queima de Gás: UEP - Unidade Estacionária de Produção



O gráfico acima apresenta as dez UEPs com maior queima de gás natural no mês de fevereiro de 2014. Sendo estas responsáveis por 59% do volume total de gás natural queimado no País.



Histórico de queima de gás natural das Plataformas dos campos de Marlim (P-37) e Marlim Leste (P-53)

## Reinjeção de Gás Natural: Unidade da Federação

A reinjeção apresentou aumento de 6,7% em relação ao mês anterior. Os estados que mais contribuíram para este aumento foram Sergipe e São Paulo.

		Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014						
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez							
MAR	ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
	AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	BAHIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	ESPÍRITO SANTO	-	0,05	0,35	0,39	0,33	0,18	0,32	0,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,29		
	MARANHÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	PARANÁ	-	-	0,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	RIO DE JANEIRO	0,35	0,79	0,52	1,00	0,79	1,92	4,33	4,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,37	
	RIO GRANDE DO NORTE	0,00	0,03	0,05	0,05	0,05	0,03	0,01	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
	SÃO PAULO	-	-	-	-	-	0,69	1,19	1,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,34
SERGIPE	0,82	1,26	1,61	1,83	1,72	1,76	0,90	1,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,20	
<b>Total - MAR</b>		<b>1,17</b>	<b>2,13</b>	<b>3,09</b>	<b>3,27</b>	<b>2,88</b>	<b>4,58</b>	<b>6,75</b>	<b>7,72</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>7,21</b>	
TERRA	ALAGOAS	0,32	0,46	0,27	0,19	0,11	0,02	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
	AMAZONAS	8,20	8,26	8,20	6,90	6,11	5,44	6,27	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,14	
	BAHIA	0,92	1,05	0,93	0,67	0,56	0,58	0,68	0,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,79
	CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESPÍRITO SANTO	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MARANHÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARANÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RIO GRANDE DO NORTE	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,02	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	
<b>Total - TERRA</b>		<b>9,47</b>	<b>9,79</b>	<b>9,43</b>	<b>7,79</b>	<b>6,80</b>	<b>6,06</b>	<b>6,98</b>	<b>6,93</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>6,95</b>	
<b>Total - GERAL</b>		<b>10,64</b>	<b>11,92</b>	<b>12,53</b>	<b>11,06</b>	<b>9,68</b>	<b>10,64</b>	<b>13,73</b>	<b>14,65</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>14,17</b>	

## Consumo Gás Natural nas atividades de E&P - Exploração e Produção: Unidade da Federação

O consumo de gás natural nas atividades de exploração e produção ficou estável em relação ao mês de Janeiro/2014.

		Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014						
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez							
MAR	ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	BAHIA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	CEARÁ	0,05	0,04	0,01	0,01	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESPÍRITO SANTO	0,37	0,28	0,79	1,30	1,34	1,45	1,52	1,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,49
	MARANHÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARANÁ	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RIO DE JANEIRO	5,55	6,35	7,14	6,98	7,47	7,39	7,25	7,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,31
	RIO GRANDE DO NORTE	0,24	0,10	0,08	0,09	0,09	0,09	0,06	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06
	SÃO PAULO	0,01	0,01	0,01	0,03	0,05	0,28	0,40	0,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,41
SERGIPE	0,09	0,10	0,13	0,14	0,14	0,15	0,08	0,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,12	
<b>Total - Mar</b>		<b>6,31</b>	<b>6,88</b>	<b>8,17</b>	<b>8,56</b>	<b>9,09</b>	<b>9,36</b>	<b>9,32</b>	<b>9,48</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>9,39</b>	
TERRA	ALAGOAS	0,03	0,02	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	AMAZONAS	0,41	0,43	0,43	0,46	0,46	0,45	0,45	0,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,45
	BAHIA	0,18	0,18	0,20	0,19	0,18	0,17	0,17	0,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,18
	CEARÁ	0,10	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,08
	ESPÍRITO SANTO	0,11	0,12	0,13	0,12	0,12	0,13	0,15	0,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15
	MARANHÃO	-	-	-	-	-	0,03	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
	PARANÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RIO GRANDE DO NORTE	0,41	0,41	0,39	0,42	0,37	0,32	0,34	0,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,33
	SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	0,35	0,33	0,32	0,30	0,27	0,30	0,32	0,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	
<b>Total - Terra</b>		<b>1,59</b>	<b>1,57</b>	<b>1,55</b>	<b>1,59</b>	<b>1,48</b>	<b>1,49</b>	<b>1,52</b>	<b>1,45</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1,49</b>	
<b>Total - Geral</b>		<b>7,90</b>	<b>8,45</b>	<b>9,72</b>	<b>10,15</b>	<b>10,57</b>	<b>10,85</b>	<b>10,84</b>	<b>10,92</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10,88</b>	

## Importação e Reexportação de Gás Natural

### Importação por gasoduto e regaseificação de Gás Natural Liquefeito-GNL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m³/dia)		Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014													
							jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	22,20	26,90	26,85	26,66	30,64	32,04	31,85											
	Via MT	PETROBRAS	0,00	0,00	0,01	0,89	1,10	0,00	1,12											
		MTGás		0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,00										
<b>Subtotal</b>			22,20	26,91	26,86	27,56	31,75	32,07	32,97											
Argentina	Sulgás (TSB)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,17	0,00	0,00											
	<b>Subtotal</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,17	0,00	0,00											
<b>Gás Natural Liquefeito - GNL *</b>			0,72	7,64	1,64	8,50	14,57	11,61	21,17											
Terminal GNL de Pecém *			0,64	2,49	1,13	1,95	3,54	3,41	4,16											
Terminal GNL da Baía de Guanabara *			0,08	5,15	0,51	6,55	10,52	8,06	12,89											
Terminal GNL da Bahia *			-	-	-	-	-	0,14	4,12											
<b>TOTAL</b>			22,92	34,55	28,50	36,04	45,97	43,68	54,14											
Consumo em transporte na importação			0,58	0,89	0,93	0,93	1,18	1,25	1,25											
<b>Oferta de gás importado</b>			22,35	33,66	27,57	35,11	44,79	42,43	52,89											

Fontes: ANP e TBG, mar/14

\* Os valores de importação de GNL correspondem aos volumes regaseificados no mês.

### Importação de Gás Natural Liquefeito-GNL (NCM: 2711.11.00) - (Portaria MME nº 232/2012)

	Mês	Valor Total (US\$ FOB)	Peso Líquido (Kg)	Volume de GNL* (m³)	Volume GN regas* (m³)	Preço FOB* (US\$/MMBTU)	Origem	Porto de Entrada
ANUAL	Total 2008	26.270.651	31.904.700	69.966	41.979.868	15,93	Trinidad e Tobago	Pecém - CE
	Total 2009	93.066.453	330.698.870	725.217	435.130.092	5,44	Trinidad e Tobago; Nigéria	Pecém - CE; Rio de Janeiro - RJ
	Total 2010	777.457.112	2.168.100.111	4.754.606	2.852.763.304	6,94	Emirados Árabes Unidos; Nigéria; Peru; Trinidad e Tobago; Catar; Reino Unido; Estados Unidos; Guiné Equatorial	Pecém - CE; Rio de Janeiro - RJ
	Total 2011	290.630.684	556.693.599	1.220.819	582.838.980	12,69	Trinidad e Tobago; Reino Unido; Estados Unidos; Catar	Pecém - CE; Rio de Janeiro - RJ
	Total 2012	1.507.751.989	2.322.159.593	5.092.455	3.055.473.149	12,56	Nigéria; Estados Unidos; Catar; Bélgica; Noruega; Espanha; Trinidad e Tobago; França	Pecém - CE; Rio de Janeiro - RJ
	Total 2013	2.835.082.921	3.723.940.591	8.689.203	5.213.521.917	13,84	Nigéria; Catar; Espanha; Trinidad e Tobago; Argélia; Bélgica; Noruega; França; Angola; Egito; Portugal	Pecém - CE; Rio de Janeiro - RJ
DETALHADO	jan/2014	90.780.477	126.502.408	277.418	166.450.537	13,88	Nigéria	Rio de Janeiro - RJ
	jan/2014	14.277.688	20.267.104	44.445	26.667.242	13,63	Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ
	Total Jan/14	105.058.165	146.769.512	321.863	193.117.779	13,85	Nigéria, Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ
	fev/2014	87.632.010	109.678.461	240.523	144.313.764	15,45	Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ
	Total fev/14	87.632.010	109.678.461	240.523	144.313.764	15,45	Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ
	Total 2014	192.690.175	256.447.973	562.386	337.431.543	14,53	Nigéria, Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ

Fonte: Aliceweb - MDIC, fev/2014

\* FOB (Free on Board): mercadoria entregue embarcada na origem, não inclui frete e seguro. Os valores são calculados considerando-se a massa específica do GNL de 456 kg/m³, a razão de conversão volume gasoso-líquido de 600:1 e o poder calorífico do gás natural de 9.900 kcal/m³.

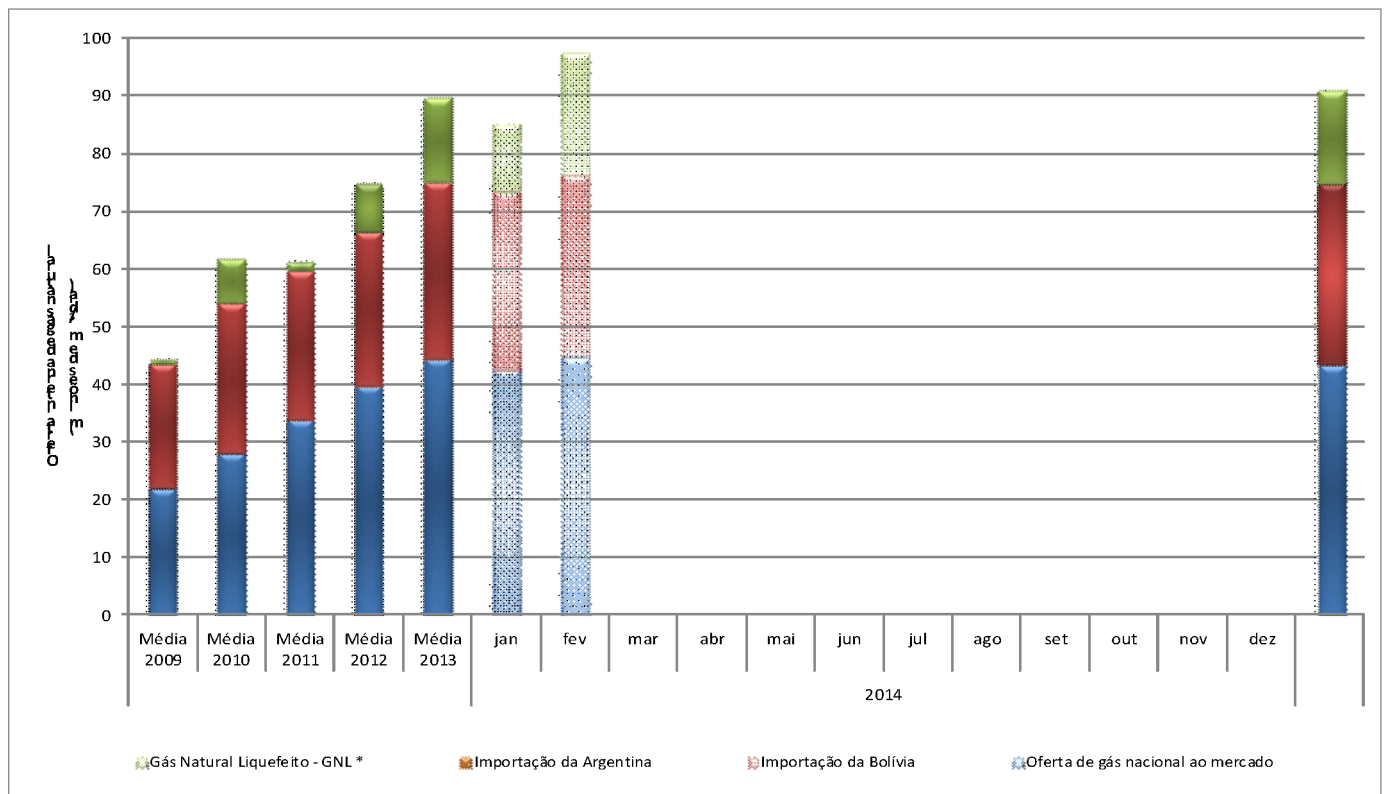
### Reexportação de Gás Natural Liquefeito-GN (NCM: 2711.11.00) - (Portaria MME nº 67/2010)

Mês	Valor Total (US\$ FOB)	Peso Líquido (Kg)	Volume de GNL* (m³)	Volume GN regaseificável (m³)	Preço FOB* (US\$/MMBTU)	Destino	Porto de Saída
Total 2011	29.082.540	36.513.691	80.074	48.044.330	15,41	Argentina; Kuwait	Rio de Janeiro - RJ
Total 2012	137.031.471	229.892.409	504.150	302.490.012	11,53	Japão; Argentina; Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ
Total 2013	23.179.468	26.984.926	59.177	35.506.482	16,61	Argentina, Trinidad e Tobago	Rio de Janeiro - RJ

Fonte: Aliceweb - MDIC, fev/2014

\* FOB (Free on Board): mercadoria entregue embarcada na origem, não inclui frete e seguro. Os valores são calculados considerando-se a massa específica do GNL de 456 kg/m³, a razão de conversão volume gasoso-líquido de 600:1 e o poder calorífico do gás natural de 9.900 kcal/m³.

## Oferta Interna Disponibilizada



\* Os valores de GNL correspondem aos volumes médios regaseificados.

### Comentários

A oferta de gás natural ao mercado em fevereiro apresentou crescimento de 14,5% em relação à do mês anterior, chegando no período em 97,4 milhões de m³/dia. A disponibilidade de gás nacional aumentou 4,5% passando de 42,6 para 44,5 milhões de m³/dia. A oferta de gás natural liquefeito (GNL) registrou o maior valor desde maio de 2013, com 21,1 milhões de m³/dia regaseificado. No que tange à importação de gás natural pelo gasoduto Bolívia-Brasil, o volume alcançou 32,9 milhões de m³/dia, resultando em novo recorde histórico. As participações do gás nacional, do gás importado da Bolívia e do GNL na oferta total foram de 45,1%, 33,4% e 21,5%, respectivamente.



## Consumo de Gás Natural

### Comentários

O consumo do mês de fevereiro cresceu 14,5% em relação a janeiro, sendo o segmento termelétrico o maior responsável pela mudança junto com o segmento automotivo. O consumo do mês de fevereiro de 2014 superou o recorde anterior que era de 96,26 milhões de m<sup>3</sup>/dia (maio/2013.)

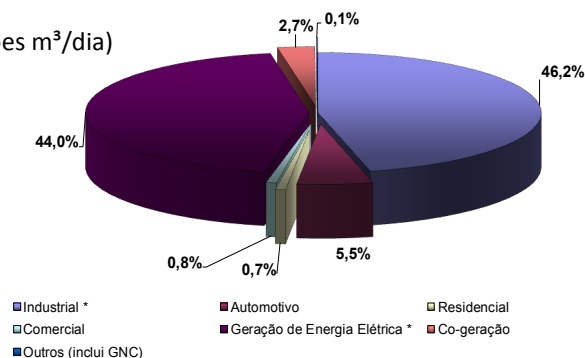
CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Industrial *	28,96	35,41	40,85	41,82	41,27	41,04	43,12											42,03
Automotivo	5,77	5,50	5,40	5,32	5,13	4,80	5,16											4,97
Residencial	0,74	0,79	0,87	0,92	1,00	0,68	0,64											0,66
Comercial	0,59	0,63	0,68	0,72	0,75	0,67	0,73											0,70
Geração de Energia Elétrica *	5,31	15,77	10,42	23,03	38,92	35,42	45,13											40,03
Co-geração	2,43	2,90	3,01	2,92	2,46	2,36	2,53											2,44
Outros (inclui GNC)	0,64	0,68	0,17	0,11	0,10	0,06	0,08											0,07
<b>TOTAL</b>	<b>44,44</b>	<b>61,69</b>	<b>61,40</b>	<b>74,84</b>	<b>89,64</b>	<b>85,03</b>	<b>97,40</b>											<b>90,90</b>
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	14,51	16,20	16,22	17,22	18,65	19,23	19,80											19,50
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>58,95</b>	<b>77,89</b>	<b>77,62</b>	<b>92,07</b>	<b>108,29</b>	<b>104,26</b>	<b>117,20</b>											<b>110,40</b>

\* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás, Petrobras e ANP, mar/14

### Consumo de gás natural - Média em 2014

(Em milhões m<sup>3</sup>/dia)



As tabelas abaixo apresentam consumo das refinarias e Fafens, considerados como consumo industrial.

### Consumo de gás natural - FAFENS e Refinarias

	MÉDIA 2009	MÉDIA 2010	MÉDIA 2011	MÉDIA 2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA 2013
<b>FAFEN-BA</b>	0,94	1,29	1,47	1,50	2,16	1,14	1,38	1,30	2,25	2,32							1,77
<b>FAFEN-SE</b>	1,01	1,09	1,29	1,16	0,95	1,31	0,95	1,35	1,38	1,41							1,22
<b>TOTAL</b>	<b>1,96</b>	<b>2,38</b>	<b>2,76</b>	<b>2,66</b>	<b>3,12</b>	<b>2,45</b>	<b>2,33</b>	<b>2,66</b>	<b>3,63</b>	<b>3,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2,99</b>

	MÉDIA 2009	MÉDIA 2010	MÉDIA 2011	MÉDIA 2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA 2013
<b>REPAR</b>	0,53	0,48	0,58	1,17	0,89	0,81	0,96	0,87	0,96								0,90
<b>REPLAN</b>	1,05	0,92	1,00	1,09	1,30	1,15	1,16	1,07	1,26								1,19
<b>REDUC</b>	1,51	1,77	1,84	2,01	1,68	1,55	1,77	1,67	1,48								1,63
<b>REVP</b>	0,55	1,36	2,12	2,39	2,24	2,07	2,26	2,51	2,52								2,33
<b>RPBC</b>	0,60	0,60	1,12	0,88	0,77	0,68	0,93	0,93	1,01								0,86
<b>RLAM</b>	0,77	0,68	0,65	0,77	0,66	0,73	0,57	0,67	0,67								0,66
<b>REGAP</b>	0,18	0,21	0,27	0,46	0,95	0,46	0,20	0,20	0,55								0,47
<b>REFAP<sup>1</sup></b>	0,00	0,00	0,38	0,42	0,45	0,40	0,41	0,40	0,42								0,42
<b>RECAP</b>	0,19	0,17	0,22	0,49	0,48	0,48	0,47	0,00	0,43								0,37
<b>REMAN</b>	0,01	0,16	0,20	0,19	0,22	0,22	0,22	0,20	0,21								0,21
<b>LUBNOR</b>	0,07	0,08	0,05	0,08	0,09	0,08	0,08	0,08	0,09								0,08
<b>RPCC</b>	0,00	0,02	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06								0,05
<b>TECAB</b>	0,26	0,25	0,23	0,22	0,24	0,24	0,23	0,22	0,23								0,23
<b>TOTAL</b>	<b>5,72</b>	<b>6,69</b>	<b>8,70</b>	<b>10,21</b>	<b>10,01</b>	<b>8,92</b>	<b>9,32</b>	<b>8,86</b>	<b>9,88</b>								<b>9,41</b>

Fontes: ANP - mar/14

## Consumo de Gás Natural Por Distribuidora

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m³/dia)	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014	2014 Média %
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Algás (AL)	0,45	0,47	0,44	0,54	0,59	0,64	0,61											0,63	0,93
Bahiagás (BA)	3,10	3,67	3,84	3,74	4,46	4,06	4,04											4,05	6,00
BR Distribuidora (ES)	1,34	2,14	2,91	3,06	3,04	3,30	2,82											3,07	4,55
Cebgás (DF)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01											0,01	0,01
Ceg (RJ)	5,67	8,55	6,63	8,98	11,78	10,09	11,87											10,93	16,19
Ceg Rio (RJ)	3,76	6,09	4,32	6,59	9,04	7,42	11,44											9,33	13,81
Cegás (CE)	0,72	1,38	1,08	1,26	1,96	1,84	1,99											1,91	2,83
Cigás (AM)	0,00	0,08	1,77	2,46	3,08	3,42	3,43											3,43	5,07
Comgas (SP)	11,66	13,45	13,25	14,40	14,95	13,58	14,82											14,17	20,98
Compagás (PR)	1,36	1,70	1,05	2,23	2,27	2,25	3,05											2,63	3,89
Copergás (PE)	1,29	2,34	2,36	2,43	2,93	3,30	4,02											3,64	5,39
Gas Brasileiro (SP)	0,53	0,65	0,78	0,83	0,85	0,80	0,79											0,79	1,17
Gasmig (MG)	1,50	2,63	2,91	3,62	4,07	4,02	4,85											4,41	6,53
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00	0,00
Mtgás (MT)	0,01	0,00	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01											0,01	0,01
Msgás (MS)	0,15	0,86	0,24	0,99	1,81	2,36	2,72											2,53	3,75
Pbgás (PB)	0,36	0,37	0,35	0,36	0,35	0,36	0,35											0,36	0,53
Potigás (RN)	0,37	0,39	0,39	0,35	0,35	0,34	0,38											0,36	0,53
Gás Natural Fenosa (SP)	1,26	1,46	1,44	1,35	1,32	1,24	1,22											1,23	1,82
Scgás (SC)	1,58	1,74	1,83	1,84	1,85	1,73	1,83											1,78	2,64
Sergás (SE)	0,26	0,27	0,26	0,28	0,28	0,27	0,30											0,28	0,42
Sulgás (RS)	1,31	1,49	1,80	1,79	1,94	1,67	1,82											1,74	2,57
Goiasgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00	0,00
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>36,70</b>	<b>49,73</b>	<b>47,67</b>	<b>57,13</b>	<b>66,98</b>	<b>62,73</b>	<b>72,36</b>											<b>67,54</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Abegás, mar/13

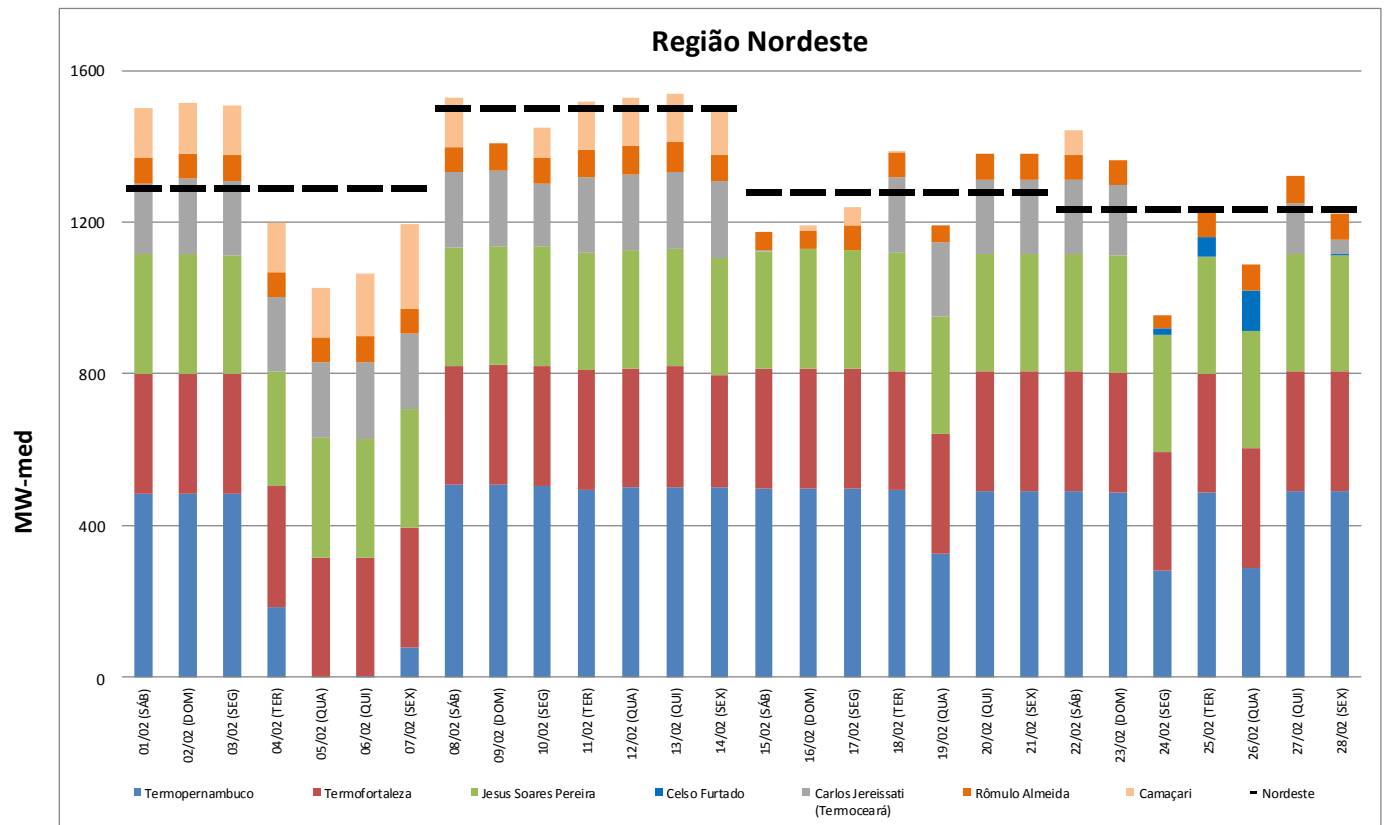
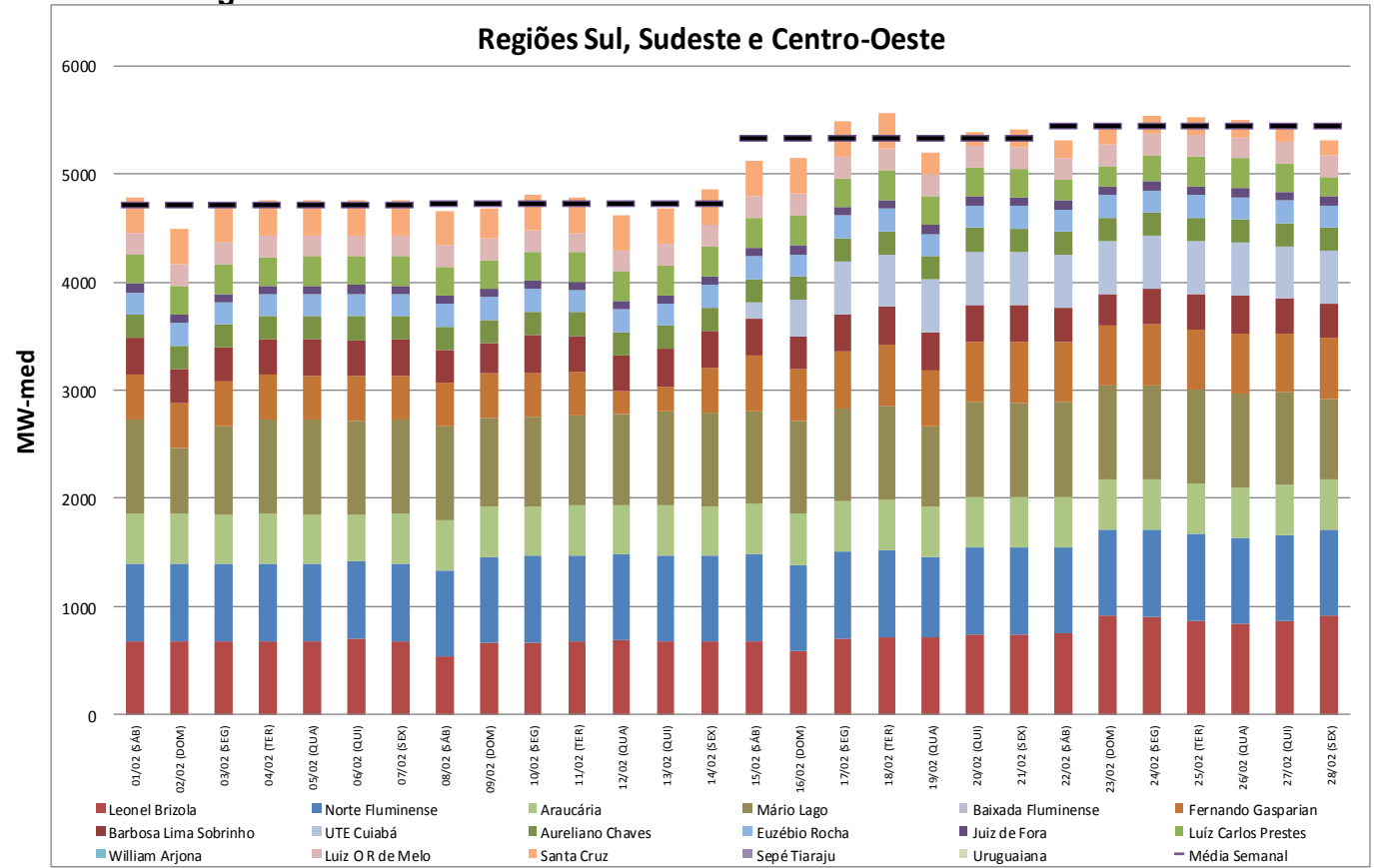
## Consumo de Gás Natural Por Distribuidora sem o Segmento Termelétrico

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014	2014 Média %
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Algás (AL)	0,45	0,47	0,44	0,54	0,59	0,64	0,61											0,63	1,7
Bahiagás (BA)	3,09	3,67	3,83	3,74	3,61	3,71	3,77											3,74	9,9
BR Distribuidora (ES)	1,34	2,14	2,86	2,71	2,06	2,26	1,71											1,99	5,3
Cebgás (DF)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01											0,01	0,0
Ceg (RJ)	4,27	4,84	4,86	4,59	4,17	4,08	4,17											4,12	10,9
Ceg Rio (RJ)	2,08	2,25	2,21	2,16	2,37	2,43	2,62											2,53	6,7
Cegás (CE)	0,42	0,43	0,46	0,43	0,46	0,46	0,46											0,46	1,2
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,02	0,04	0,05	0,06											0,06	0,2
Comgas (SP)	11,61	12,61	13,10	12,97	12,89	11,87	12,41											12,14	32,2
Compagás (PR)	0,81	0,96	1,01	1,02	1,04	0,81	0,93											0,87	2,3
Copergás (PE)	0,89	0,98	1,00	1,04	1,12	1,13	1,24											1,18	3,1
Gas Brasileiro (SP)	0,53	0,65	0,78	0,83	0,85	0,80	0,79											0,79	2,1
Gasmig (MG)	1,26	1,86	2,84	2,88	2,86	3,01	3,36											3,19	8,5
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00	0,0
Mtgás (MT)	0,01	0,00	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01											0,01	0,0
Msgás (MS)	0,15	0,21	0,23	0,20	0,22	0,21	0,21											0,21	0,6
Pbgás (PB)	0,36	0,37	0,35	0,36	0,35	0,36	0,35											0,36	0,9
Potigás (RN)	0,37	0,39	0,39	0,35	0,35	0,34	0,38											0,36	1,0
Gás Natural Fenosa (SP)	1,26	1,46	1,44	1,35	1,32	1,24	1,22											1,23	3,3
Scgás (SC)	1,58	1,74	1,83	1,84	1,85	1,73	1,83											1,78	4,7
Sergás (SE)	0,26	0,27	0,26	0,28	0,28	0,27	0,30											0,28	0,8
Sulgás (RS)	1,31	1,49	1,80	1,79	1,78	1,67	1,82											1,74	4,6
Goiasgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00	0,0
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>32,05</b>	<b>36,80</b>	<b>39,71</b>	<b>39,12</b>	<b>38,23</b>	<b>37,10</b>	<b>38,25</b>											<b>37,68</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Abegás, mar/13

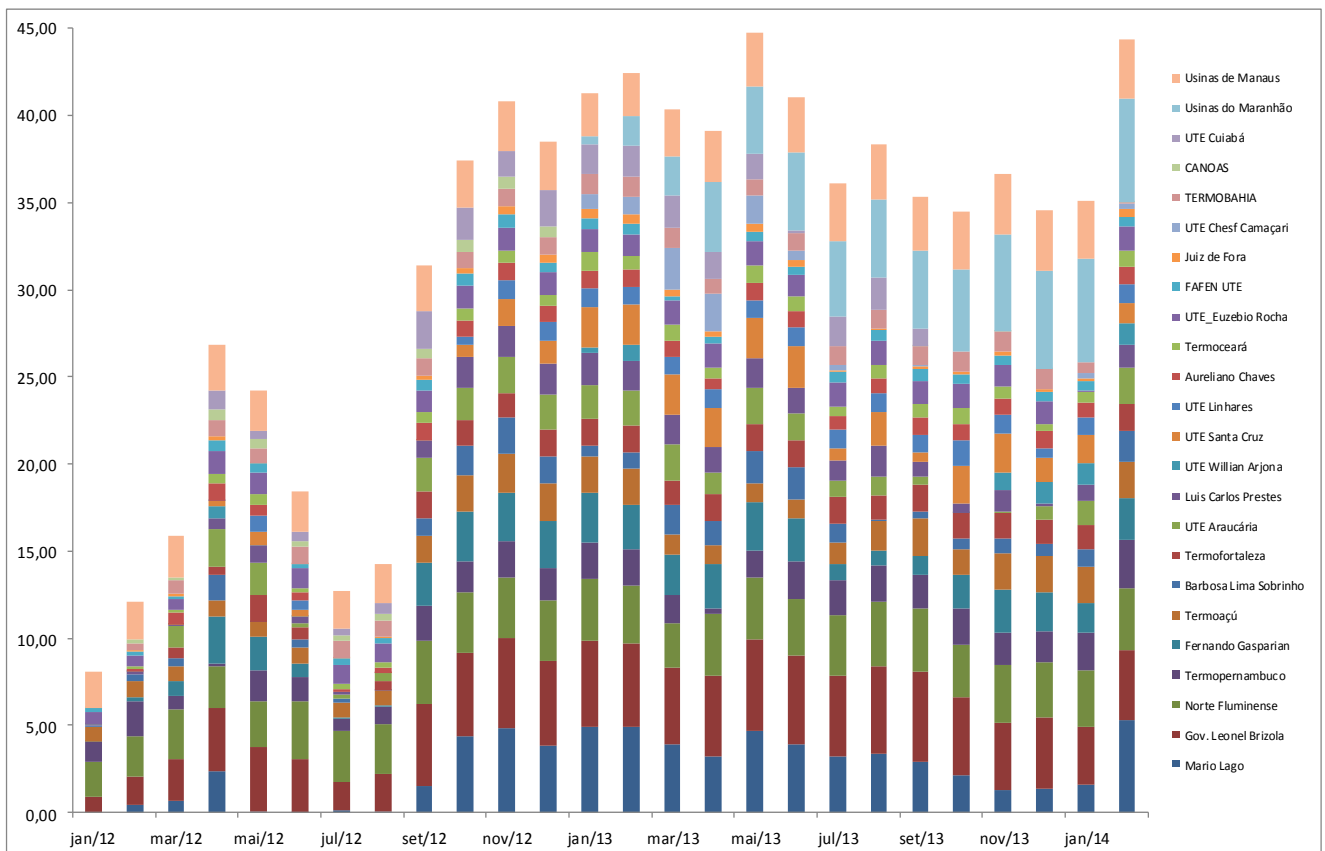
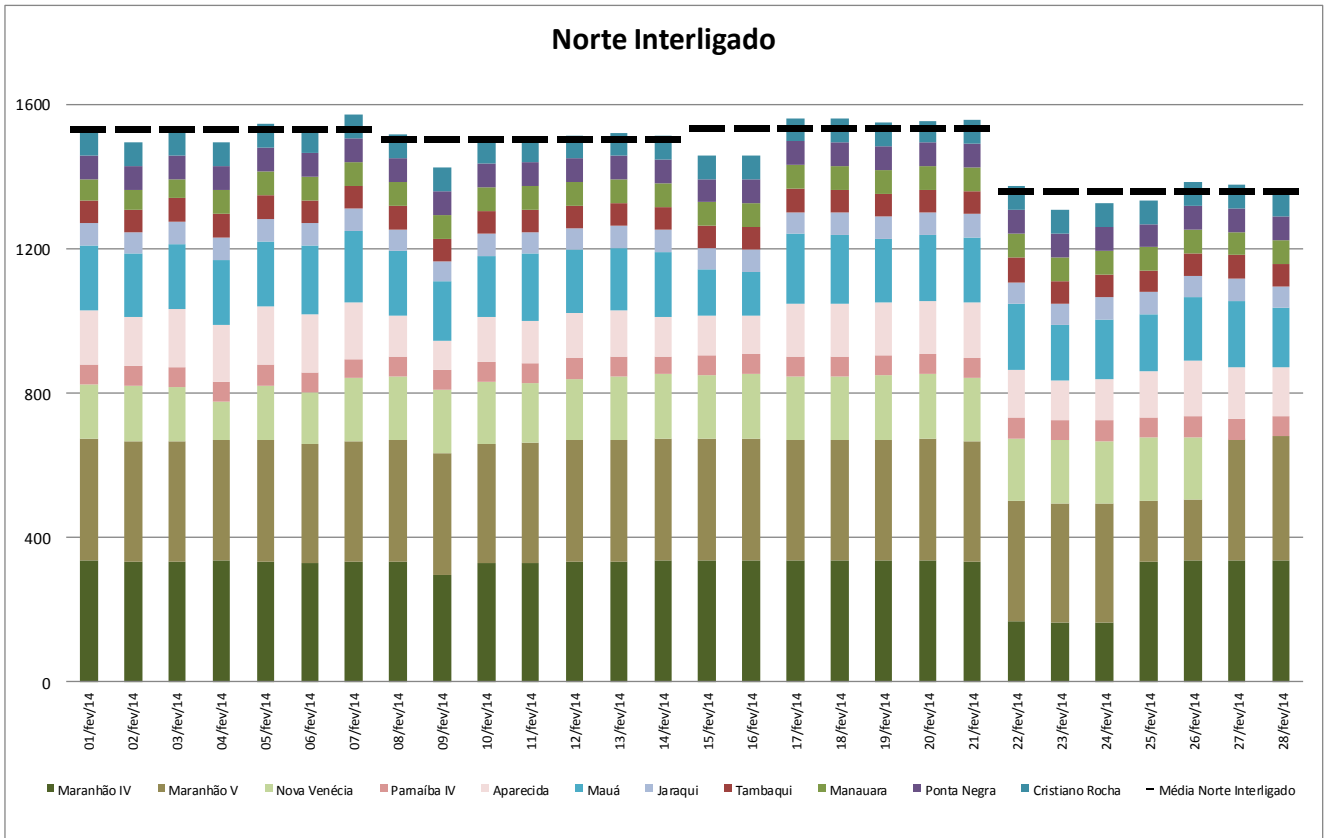
# Geração Termelétrica a Gás Natural

## Sistema Interligado Nacional–SIN



# Geração Termelétrica a Gás Natural

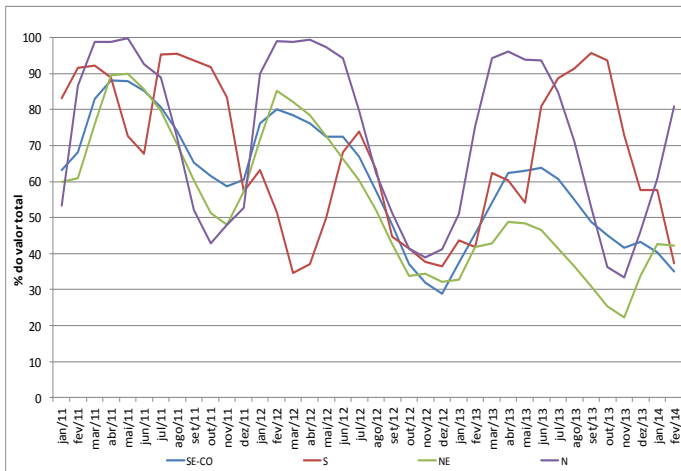
## Sistema Interligado Nacional–SIN



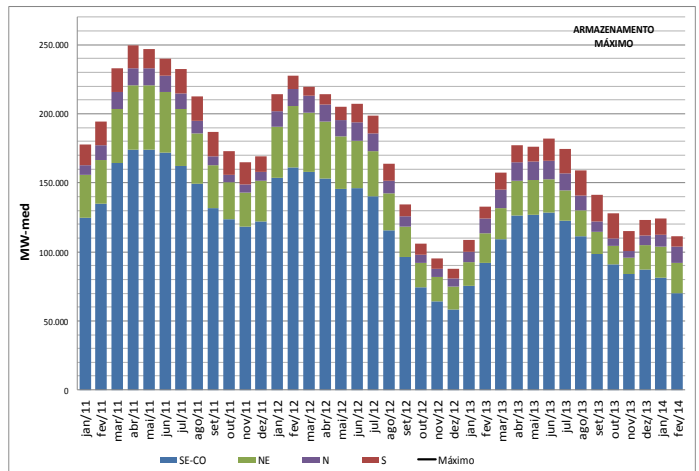
## Armazenamento e Afluências no SIN (2011-2013)

### Energia Armazenada

Em % da Capacidade de Armazenamento

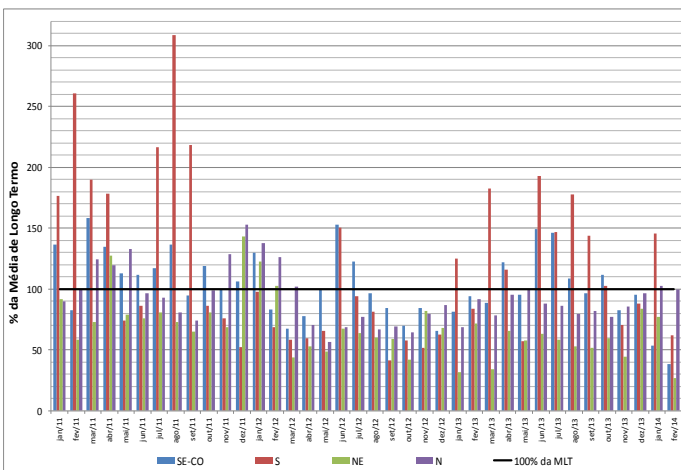


Em MW-med

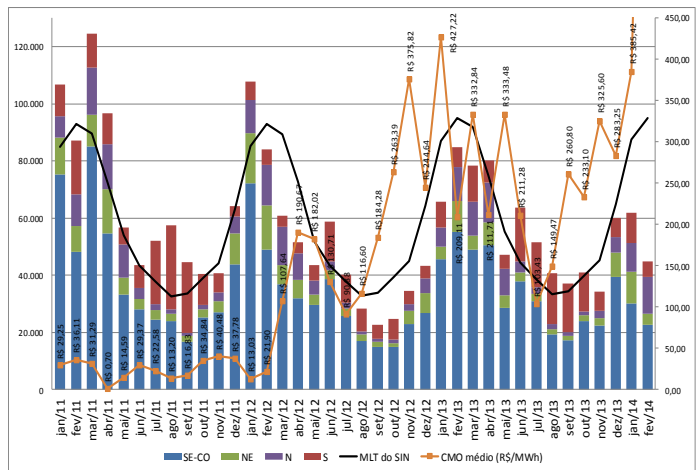


### Energia Natural Afluenta - ENA

Em % da Média de Longo Termo (MLT)



Em MW-med



### Evolução do Custo Marginal de Operação - CMO(R\$/MWh)

Semana	SE-CO	S	NE	N
01/02/2014 a 07/02/2014	1.065,74	1.065,74	836,47	836,47
08/02/2014 a 14/02/2014	1.691,39	1.691,39	736,59	205,95
15/02/2014 a 21/02/2014	1.777,54	1.777,54	717,49	574,31
22/02/2014 a 28/02/2014	1.685,28	1.685,28	788,26	205,95

Fonte: ONS, mar/2014

### Comentários

O consumo de gás natural no segmento termelétrico fechou o mês de janeiro em 45,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia, elevação de 27,4% em relação a Janeiro/2014. As usinas termelétricas que apresentaram elevação no consumo superior a 0,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia em relação ao mês anterior foram: Mário Lago, Euzébio Rocha, Araucária, Barbosa Lima Sobrinho, Governador Leonel Brizola, Fernando Gasparian e Termo Pernambuco.

### Acompanhamento das Térmicas a Gás Natural em Construção

Ítem	Usina	Situação	Potência Total (MW)	Combustível	Máquina		AVALIAÇÃO NO PERÍODO	
					Und.	Potência (MW)	ANEEL Ato Legal	DMSE Tendência
1	Baixada Fluminense (RJ) Leilão A-3 (17/08/2011)	Em construção	530,0	Gás Natural	1	172,000	FEV/2014	FEV/2014
					2	172,000	FEV/2014	FEV/2014
					3	186,000	OUT/2014	OUT/2014
2	Maranhão III (MA) Leilão A-3 (17/08/2011)	Em construção	499,2	Gás Natural	1	167,850	JAN/2014	FEV/2014
					2	167,850	JAN/2014	FEV/2014
					3	163,530	MAI/2014	JUN/2014
3	Mauá 3 (AM)	Em construção	583,0	Gás Natural	1	187,50	ABR/2014	AGO/2014
					2	187,50	ABR/2014	AGO/2014
					3	208,00	DEZ/2014	MAR/2015
4	Sepé Tiaraju (Canoas) (RS)	Em construção	88	Vapor	2	88,000	JUN/2014	JUN/2014

Fonte: DMSE, mar/2014

## Preços e Competitividade

### Preços no Brasil

#### Mês de referência - Fevereiro de 2014

Preço Petrobras para Distribuidora (Preços isentos de tributos e encargos)				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBTU c/ impostos)			
Região	Contratos	Preço (US\$/MMBTU)		2.000 m³/dia	20.000 m³/dia	50.000 m³/dia	
		sem desconto	com desconto				
Nordeste	Gás Nacional	11,9097	7,8961	15,3971	14,8289	14,4432	
Sudeste	Gás Nacional	11,9097	7,8962	17,8437	14,7191	14,1502	
Região	Contratos	Preço (US\$/MMBTU)			2.000 m³/dia	20.000 m³/dia	50.000 m³/dia
		Commodity	Transporte	Total			
Sudeste	Gás Importado	1,8020	8,1507	9,9527	17,8437	14,7191	14,1502
Sul	Gás Importado	1,7983	8,1290	9,9272	18,1303	16,4550	16,0973
Centro Oeste	Gás Importado	1,8385	9,3427	11,1812	16,6411	14,1838	14,0200

Fonte: MME/SPG/DGN, mar/14.

\* Dados originalmente obtidos da Petrobras, Distribuidoras e Banco Central. Médias regionais simples (não ponderadas por volume).

\* Os preços ao consumidor final do segmento industrial foram calculados pelo MME com base nas informações de preço disponibilizadas nos sites das distribuidoras ou das agências reguladoras estaduais.

\* Segundo a Petrobras, a seu exclusivo critério, no mês de fevereiro/14 foi aplicado um desconto provisório de aproximadamente 32,00% sobre os preços contratuais do gás nacional para as distribuidoras das regiões Nordeste e Sudeste, a exceção da GASMIG.

Dólar de conversão R\$/US\$ (fevereiro/14):	<b>2,3837</b>
---------------------------------------------	---------------

Fonte: MME/SPG/DGN, mar/14.

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBTU)	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014	
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
PPT	3,86	4,25	4,74	4,60	4,55	4,46	4,50												4,48

Fonte: MME/SPG/DGN, mar/14.

Nota: PPT: Programa Prioritário Termelétrico. O preço do gás natural para o PPT não inclui imposto e é calculado com base na Portaria Interministerial nº 234/02.

### Preços Internacionais

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBTU)	Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	Média 2013	2014												Média 2014	
							jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Gás russo na fronteira da Alemanha	12,68	8,55	7,94	10,23	11,54	11,37	10,90	10,83												10,87
NBP *	11,41	4,96	6,39	9,35	9,36	9,66	11,09	9,95												10,55
Henry Hub	8,86	3,95	4,38	4,00	2,70	3,44	4,71	6,00												5,32
Petróleo Brent	17,28	10,96	14,16	19,82	19,91	17,86	19,26	19,40												19,33
Petróleo WTI	17,74	10,99	14,14	16,93	16,69	16,09	16,86	17,96												17,38
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	97,01	61,50	79,48	111,25	111,76	100,26	108,12	108,90												108,49
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	99,58	61,68	79,37	95,04	93,66	90,28	94,62	100,82												97,56

Fontes:

Preço do Gás: [www.theice.com](http://www.theice.com), [www.indexmundi.com](http://www.indexmundi.com) (FMI), mar/14.

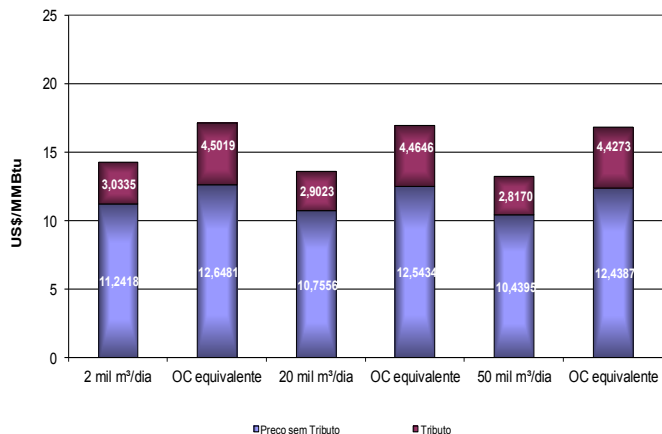
Preço do Petróleo: [www.indexmundi.com](http://www.indexmundi.com) (FMI), mar/14.

\* Média das cotações diárias para entrega no mês seguinte.

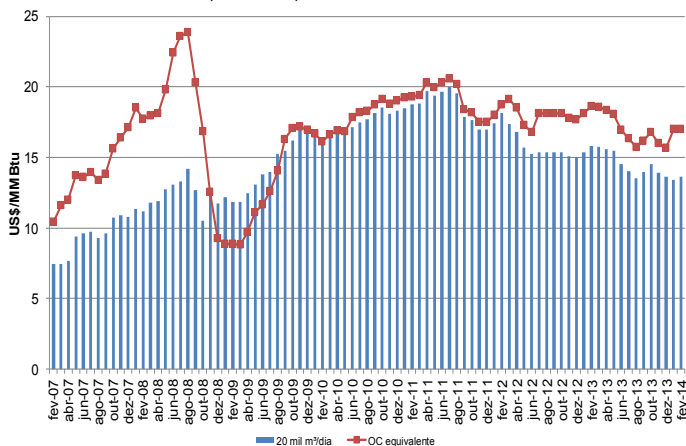
Nota: Os preços internacionais estão sujeitos a reajustes segundo critérios das fontes acima citadas.

# Competitividade do Gás Natural na Bahia (BAHIAGAS)

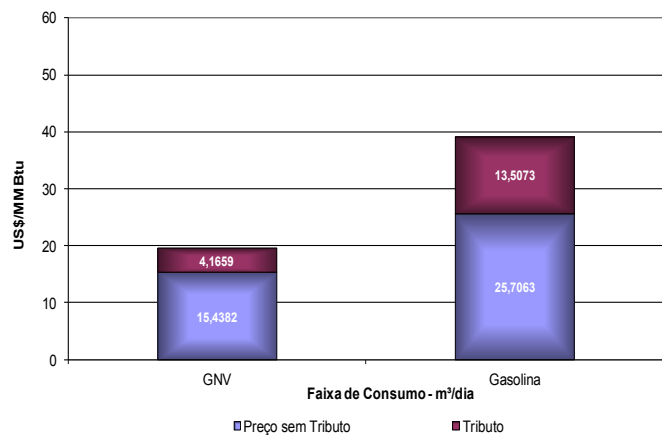
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia - fevereiro/2014



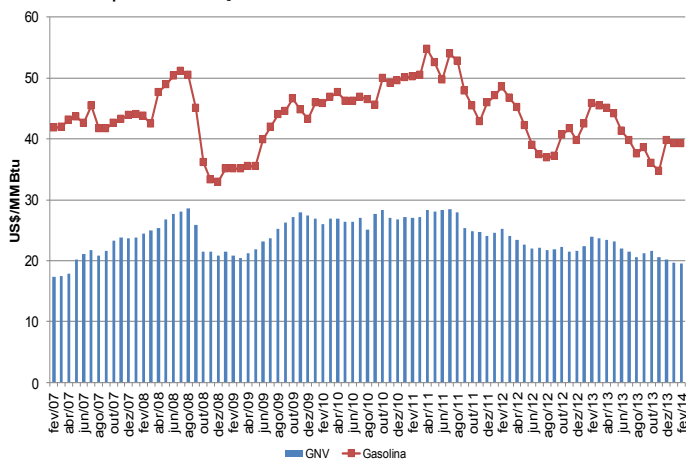
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Segmento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível na Bahia



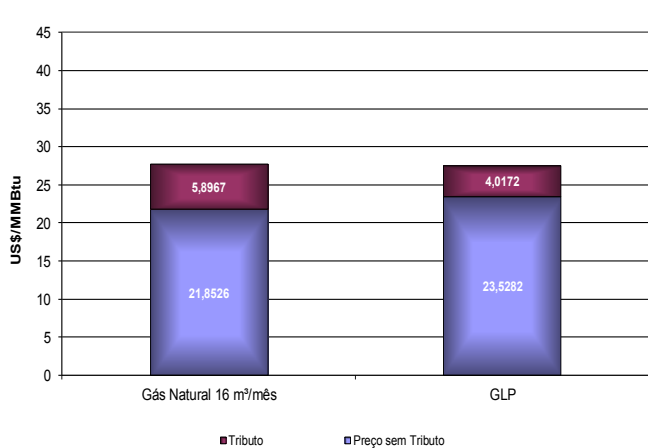
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia - fevereiro/2014



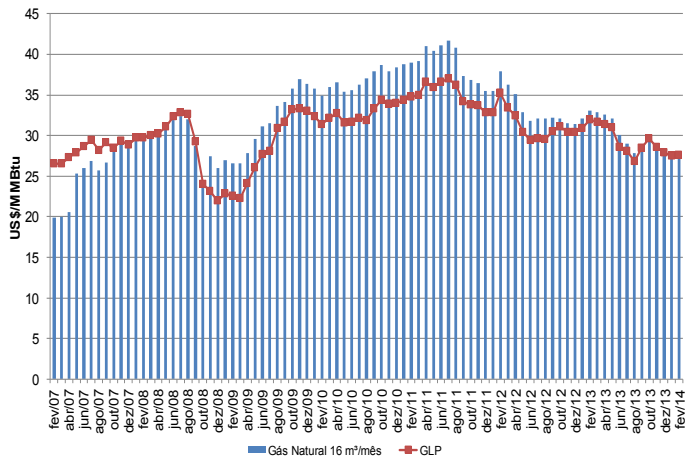
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina na Bahia



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia - fev/2014



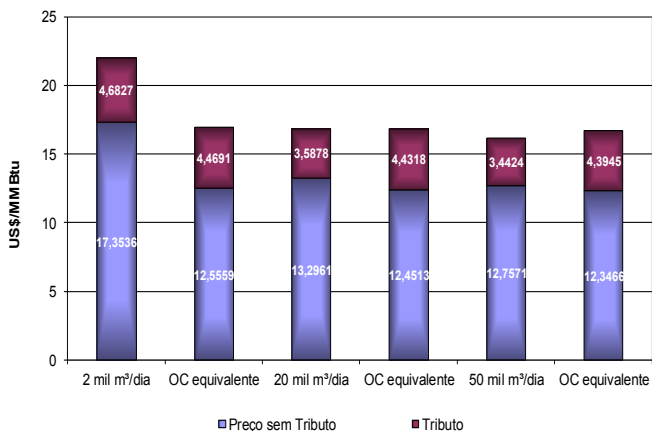
Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP na Bahia



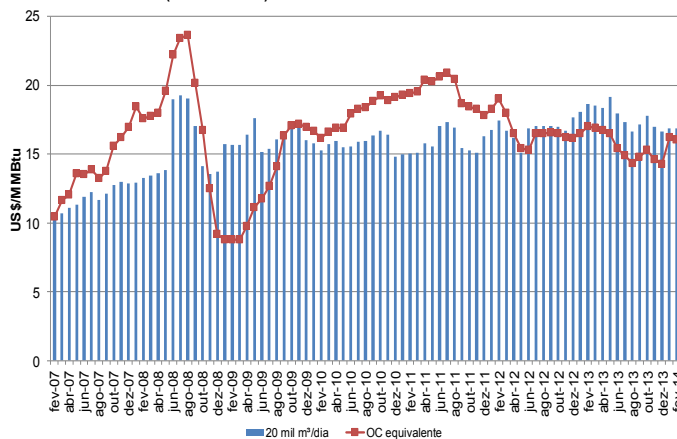
⇒ Ver nota na página 26.

# Competitividade do Gás Natural em São Paulo (COMGAS)

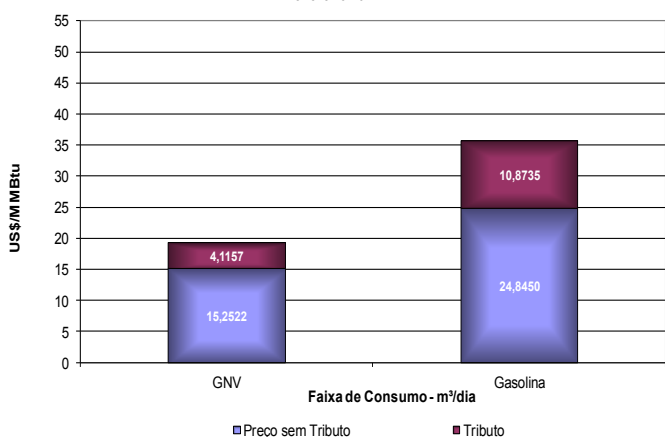
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo - fevereiro/2014



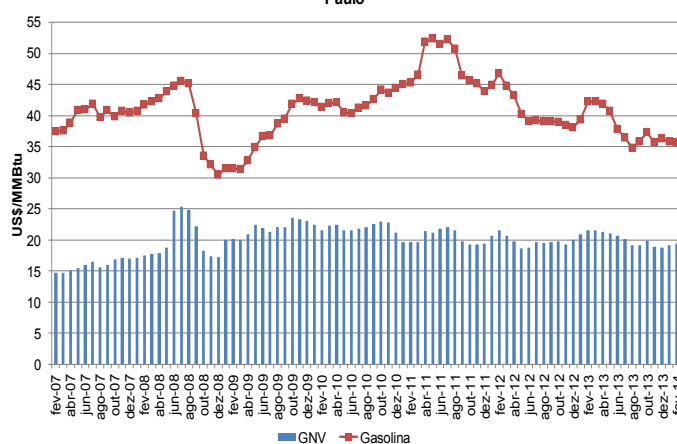
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Segmento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível em São Paulo



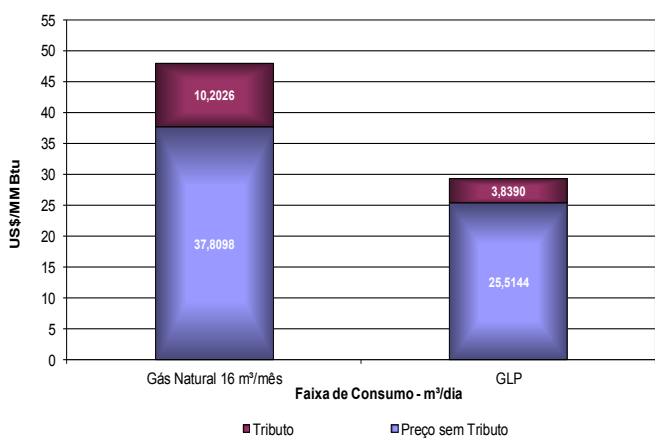
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo - fevereiro/2014



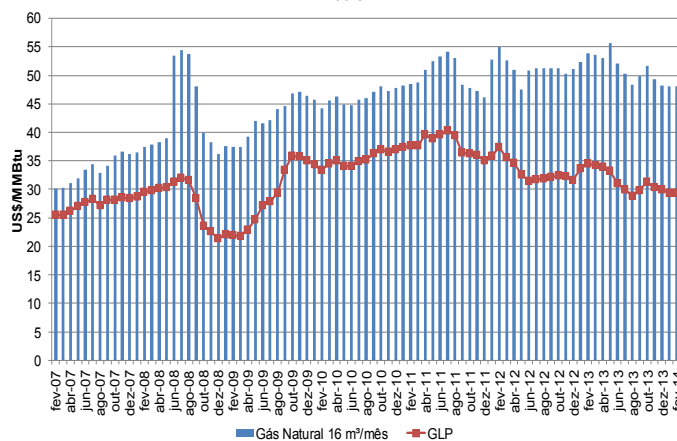
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina em São Paulo



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo - fevereiro/2014



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP em São Paulo

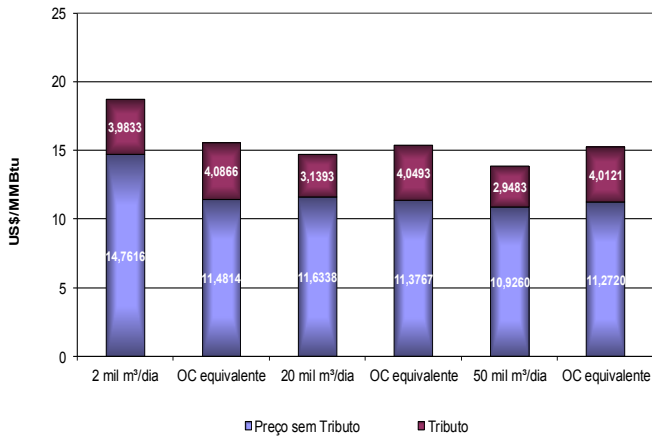


⇒ Ver nota na página 26.

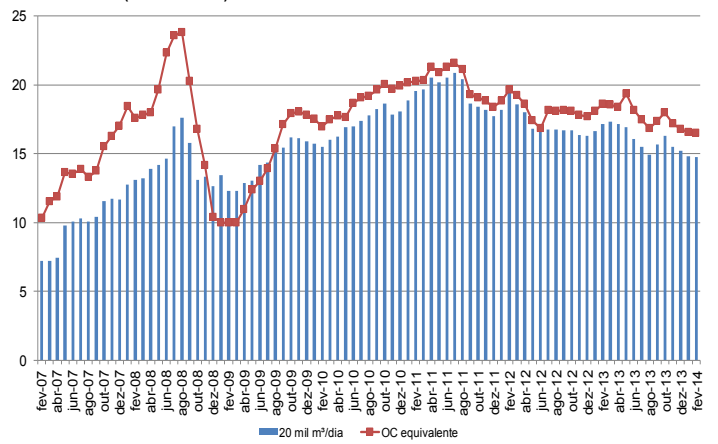


# Competitividade do Gás Natural no Rio de Janeiro (CEG)

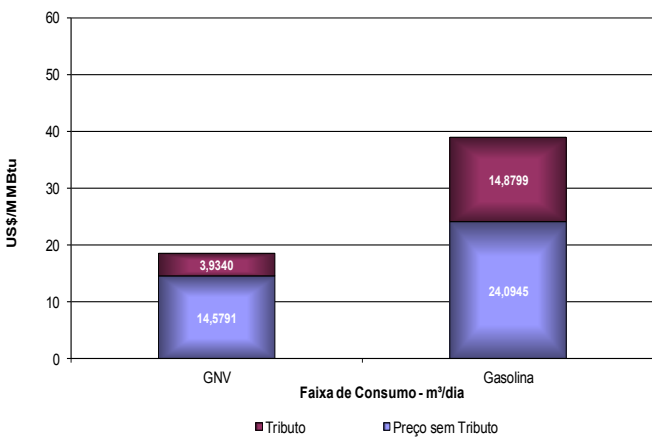
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCB1 no Rio de Janeiro - fevereiro/2014



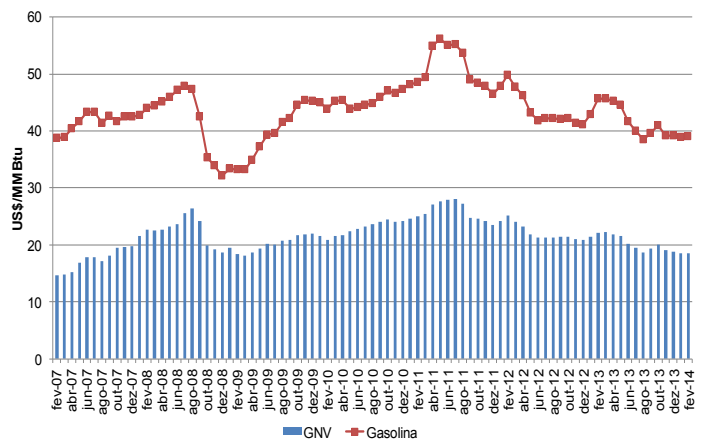
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Segmento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível no Estado do Rio de Janeiro



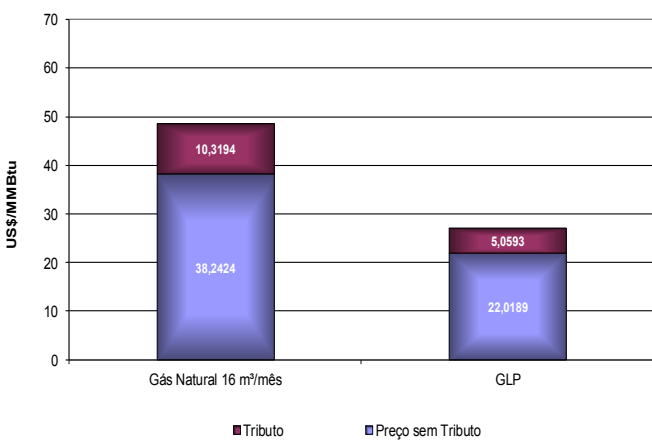
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro - fevereiro/2014



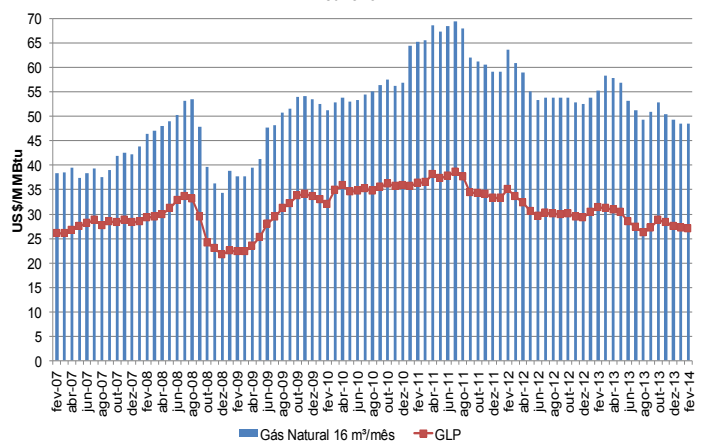
Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro - fevereiro/2014



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro



# Balanço na Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Estados Unidos

## Bolívia (em milhões de m<sup>3</sup>/dia)

	Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	2013												Média 2013
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	<b>41,99</b>	<b>36,74</b>	<b>41,71</b>	<b>45,07</b>	<b>51,11</b>	<b>54,90</b>	<b>58,00</b>	<b>58,34</b>	<b>55,28</b>	<b>58,07</b>	<b>59,98</b>	<b>59,65</b>	<b>60,01</b>	<b>59,26</b>	<b>60,30</b>			<b>58,38</b>
Reinjeção	0,88	1,35	0,30	0,01	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Queima e perda	0,22	0,19	0,24	0,32	0,2	0,45	0,11	0,09	0,76	0,11	0,15	0,15	0,15	0,23	0,30			0,25
Consumo nas unidades de E&P	0,80	0,78	0,78	0,80	0,9	0,93	0,95	0,96	0,91	0,91	0,92	0,94	0,94	0,92	0,94			0,93
Convertido em líquido	0,49	0,45	0,47	0,49	0,5	0,54	0,57	0,56	0,55	0,57	0,57	0,55	0,56	0,57	0,57			0,56
Consumo no Transporte	0,85	0,90	0,96	1,05	1,1	1,02	1,21	1,48	1,10	1,30	1,68	1,66	1,79	1,96	1,75			1,50
<b>DISPONIBILIZADO</b>	<b>38,74</b>	<b>33,08</b>	<b>38,96</b>	<b>42,41</b>	<b>48,4</b>	<b>51,96</b>	<b>55,16</b>	<b>55,25</b>	<b>51,97</b>	<b>55,18</b>	<b>56,66</b>	<b>56,34</b>	<b>56,57</b>	<b>55,58</b>	<b>56,74</b>			<b>55,14</b>
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	<b>5,72</b>	<b>6,38</b>	<b>7,34</b>	<b>8,21</b>	<b>12,3</b>	<b>8,07</b>	<b>8,01</b>	<b>7,73</b>	<b>9,01</b>	<b>9,22</b>	<b>8,96</b>	<b>8,72</b>	<b>8,82</b>	<b>8,63</b>	<b>8,38</b>			<b>8,56</b>
Residencial	0,09	0,12	0,14	0,17	0,2	0,23	0,25	0,22	0,24	0,23	0,25	0,24	0,26	0,23	0,22			0,24
Comercial	0,07	0,08	0,09	0,10	0,1	0,12	0,12	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,10			0,12
Veicular	0,89	1,08	1,23	1,42	1,5	1,68	1,71	1,62	1,69	1,66	1,63	1,66	1,66	1,58	1,59			1,65
Geração Elétrica	2,88	3,11	3,82	4,29	4,2	3,59	3,40	3,47	4,25	4,65	4,29	4,26	4,25	4,38	4,11			4,07
Refinarias	0,26	0,26	0,26	0,26	0,3	0,27	0,29	0,25	0,25	0,26	0,27	0,28	0,25	0,23	0,25			0,26
Indústria	1,52	1,72	1,80	1,97	2,2	2,18	2,25	2,06	2,46	2,31	2,41	2,16	2,27	2,11	2,11			2,23
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>33,02</b>	<b>26,70</b>	<b>31,63</b>	<b>34,20</b>	<b>39,9</b>	<b>43,89</b>	<b>47,15</b>	<b>47,44</b>	<b>42,97</b>	<b>45,96</b>	<b>47,70</b>	<b>47,63</b>	<b>47,75</b>	<b>46,95</b>	<b>48,35</b>			<b>46,58</b>
<b>BRASIL</b>	<b>30,51</b>	<b>22,04</b>	<b>26,79</b>	<b>26,74</b>	<b>27,5</b>	<b>31,62</b>	<b>31,29</b>	<b>31,65</b>	<b>30,83</b>	<b>31,16</b>	<b>31,65</b>	<b>31,35</b>	<b>31,45</b>	<b>31,04</b>	<b>31,74</b>			<b>31,38</b>
Petrobras	30,48	22,04	26,78	26,74	27,5	31,62	31,29	31,64	30,81	31,13	31,62	31,32	31,45	31,04	31,71			31,36
MTgás	0,02	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,02	0,01	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,03			0,02
BG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
<b>ARGENTINA</b>	<b>2,52</b>	<b>4,66</b>	<b>4,84</b>	<b>7,46</b>	<b>12,4</b>	<b>12,27</b>	<b>15,86</b>	<b>15,77</b>	<b>12,13</b>	<b>14,77</b>	<b>16,01</b>	<b>16,25</b>	<b>16,31</b>	<b>15,91</b>	<b>16,58</b>			<b>15,19</b>

Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade

Produção: Informe mensal de produção nacional de gás natural por empresa - YPFB

Exportação: Balanço PEB

dez/13

Poder Calorífico:

Gás Boliviano: 9.696 kcal/m<sup>3</sup>

## Chile (em milhões de m<sup>3</sup>/dia)

	Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média* 2012	2013												Média 2013
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	<b>5,93</b>	<b>4,33</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>			<b>n/d</b>
<b>IMPORTAÇÃO *</b>	<b>1,18</b>	<b>4,35</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>			<b>n/d</b>
<b>OFERTADO AO MERCADO</b>	<b>7,11</b>	<b>8,68</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>			<b>n/d</b>
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	<b>7,11</b>	<b>8,68</b>	<b>11,32</b>	<b>12,72</b>	<b>12,67</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>	<b>n/d</b>			<b>n/d</b>
Residencial e Comercial	1,22	1,29	1,61	1,62	1,38	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d
Veicular	0,03	0,03	0,04	0,05	1,54	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d
Geração Elétrica	1,35	2,31	5,59	7,37	0,06	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d
Industriais	0,22	0,62	1,43	1,42	7,61	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d
Petroquímica e Refinaria	4,25	4,38	2,60	2,23	2,05	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d
Outros	0,04	0,05	0,05	0,05	0,04	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d			n/d

Fonte: Comisión Nacional de Energía - CNE - dez/13

n/d: dados não disponíveis

\* Os dados de importação foram calculados pela diferença entre a produção e o consumo interno e englobam a importação de GNL e a importação por gasodutos da Argentina

\*\* Os valores médios de 2012 foram calculados somente até o mês de junho. Após esse período, não há dados disponíveis.

## Uruguai (em milhões de m<sup>3</sup>/dia)

	Média 2008	Média 2009	Média 2010	Média 2011	Média 2012	2013												Média 2013
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>IMPORTAÇÃO</b>	<b>0,27</b>	<b>0,19</b>	<b>0,21</b>	<b>0,24</b>	<b>0,18</b>	<b>0,08</b>	<b>0,09</b>	<b>0,10</b>	<b>0,12</b>	<b>0,21</b>	<b>0,25</b>	<b>0,29</b>	<b>0,27</b>	<b>0,20</b>	<b>0,14</b>	<b>0,10</b>		<b>0,17</b>
Argentina	0,27	0,19	0,21	0,24	0,18	0,08	0,09	0,10	0,12	0,21	0,25	0,29	0,27	0,20	0,14	0,10		0,17
<b>OFERTA DE GÁS</b>	<b>0,27</b>	<b>0,19</b>	<b>0,21</b>	<b>0,24</b>	<b>0,18</b>	<b>0,08</b>	<b>0,09</b>	<b>0,10</b>	<b>0,12</b>	<b>0,21</b>	<b>0,25</b>	<b>0,29</b>	<b>0,27</b>	<b>0,20</b>	<b>0,14</b>	<b>0,10</b>		<b>0,17</b>
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	<b>0,25</b>	<b>0,18</b>	<b>0,21</b>	<b>0,23</b>	<b>0,18</b>	<b>0,10</b>	<b>0,12</b>	<b>0,08</b>	<b>0,11</b>	<b>0,16</b>	<b>0,21</b>	<b>0,28</b>	<b>0,28</b>	<b>0,22</b>	<b>0,17</b>	<b>0,11</b>		<b>0,17</b>
Residencial	0,05	n/d	0,06	0,07	0,08	0,02	0,02	0,02	0,03	0,06	0,12	0,18	0,18	0,13	0,09	0,03		0,08
Comercial	0,05	n/d	0,05	0,06	0,06	0,05	0,04	0,04	0,06	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,06	0,06		0,06
Veicular	0,00	n/d	0,00	0,00	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Geração Elétrica	0,00	n/d	0,06	0,06	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Industriais	0,12	n/d	0,00	0,00	0,01	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02	0,01	0,02	0,01		0,01
Consumo próprio setor energético	0,03	n/d	0,04	0,04	0,03	0,00	0,00	0,02	0,03	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01		0,01

Fonte: Ministerio de Industria, Energía y Minería, dez/13

## Argentina (em milhões de m³/dia)

	Média	Média	Média	Média	Média	Média	2013												Média
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2013
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	<b>130,21</b>	<b>128,13</b>	<b>128,49</b>	<b>128,91</b>	<b>124,69</b>	<b>120,58</b>	<b>114,64</b>	<b>115,27</b>	<b>111,56</b>	<b>112,51</b>	<b>114,45</b>	<b>115,04</b>	<b>114,47</b>	<b>115,27</b>					<b>114,15</b>
Austral	23,53	22,86	26,24	28,58	29,63	30,42	29,22	29,89	26,89	28,18	29,02	29,70	29,39	29,41					28,96
Golfo San Jorge	12,56	12,80	13,79	14,30	13,35	14,26	13,98	13,93	14,14	14,21	14,56	14,46	14,27	14,35					14,24
Neuquina	76,64	74,85	71,54	71,22	69,08	65,34	61,81	61,97	61,11	61,28	61,69	62,03	62,16	62,93					61,87
Noroeste	17,47	17,62	16,92	14,81	12,63	10,56	9,63	9,49	9,42	8,84	9,17	8,86	8,65	8,58					9,08
Reinjeção	2,04	2,62	3,44	3,67	3,05	1,82	2,97	2,22	0,46	0,58	0,39	0,25	0,38	0,34					0,95
Convertido em Líquido	5,65	5,09	5,67	5,18	4,80	2,93	4,81	5,23	4,99	5,12	4,14	3,72	3,64	3,93					4,45
Queima e Perda	2,39	2,40	2,71	2,39	2,63	4,28	2,92	3,02	2,90	3,12	3,06	3,16	2,97	3,03					3,02
Consumo nas unidades de E&P	12,52	12,89	15,80	13,14	13,03	13,21	13,08	13,36	13,29	12,75	13,23	13,22	13,21	13,27					13,18
<b>PRODUÇÃO DISPONÍVEL</b>	<b>107,61</b>	<b>105,14</b>	<b>100,86</b>	<b>104,53</b>	<b>101,17</b>	<b>98,34</b>	<b>90,86</b>	<b>91,44</b>	<b>89,92</b>	<b>90,94</b>	<b>93,62</b>	<b>94,69</b>	<b>94,27</b>	<b>94,70</b>					<b>92,56</b>
<b>IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA + GNL</b>	<b>4,74</b>	<b>2,48</b>	<b>5,04</b>	<b>10,05</b>	<b>18,43</b>	<b>24,90</b>	<b>25,01</b>	<b>27,14</b>	<b>26,37</b>	<b>29,10</b>	<b>36,85</b>	<b>38,48</b>	<b>44,18</b>	<b>43,01</b>					<b>33,77</b>
Importação da Bolívia	-	-	-	5,06	7,46	12,48	12,77	16,62	16,49	12,71	15,43	16,75	17,06	17,07					15,61
Importação GNL	-	-	-	4,99	10,97	12,42	12,24	10,52	9,88	16,38	21,42	21,73	27,12	25,94					18,16
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	<b>105,23</b>	<b>105,41</b>	<b>103,68</b>	<b>113,26</b>	<b>119,04</b>	<b>122,95</b>	<b>115,72</b>	<b>118,45</b>	<b>116,29</b>	<b>120,03</b>	<b>130,47</b>	<b>133,17</b>	<b>138,45</b>	<b>137,71</b>					<b>126,29</b>
Residencial	26,55	25,76	23,70	27,19	28,39	31,14	11,45	13,48	18,74	22,19	42,74	57,68	65,04	59,38					36,34
Comercial	4,00	4,49	4,41	4,59	4,67	5,15	2,53	2,61	3,28	3,70	5,86	7,81	8,80	8,35					5,37
Veicular	7,84	7,50	7,09	7,19	7,45	7,61	6,97	7,13	7,44	7,18	7,41	7,62	7,53	7,91					7,40
Geração Elétrica	33,44	34,02	38,30	31,22	35,62	38,83	53,54	52,92	43,01	41,53	30,82	23,19	24,04	24,73					36,72
Industriais	33,39	33,63	30,19	32,76	34,21	33,79	33,40	33,72	35,67	36,85	35,97	29,82	26,53	31,04					32,88
Consumo no sistema	-	-	-	10,31	8,71	6,44	7,84	8,59	8,03	8,38	7,34	6,68	6,15	5,91					7,37
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>7,00</b>	<b>2,36</b>	<b>2,22</b>	<b>1,19</b>	<b>0,55</b>	<b>0,29</b>	<b>0,14</b>	<b>0,12</b>	<b>0,13</b>	<b>0,20</b>	<b>0,31</b>	<b>0,38</b>	<b>0,35</b>	<b>0,38</b>					<b>0,25</b>
Brasil	0,34	0,19	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
Chile	6,40	1,98	2,09	0,97	0,32	0,12	0,07	0,03	0,03	0,07	0,10	0,14	0,10	0,11					0,08
Uruguai	0,27	0,20	0,10	0,22	0,23	0,17	0,08	0,09	0,11	0,12	0,21	0,23	0,26	0,27					0,17

Fonte: Petróleo Brasileiro S.A., nov/13

## Estados Unidos (em milhões de m³/dia)

	Média	Média	Média	Média	Média	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média
	2008	2009	2010	2011	2012													2013
<b>Produção de gás natural</b>	<b>1.986,5</b>	<b>2.026,2</b>	<b>2.084,8</b>	<b>2.214,0</b>	<b>2.308,2</b>	<b>2.575,3</b>	<b>2.116,0</b>	<b>2.403,6</b>	<b>2.268,4</b>	<b>2.397,5</b>	<b>2.231,2</b>	<b>2.334,0</b>	<b>2.408,0</b>	<b>2.252,8</b>	<b>2.435,5</b>	<b>2.337,9</b>	<b>2.403,4</b>	<b>2.336,5</b>
Gás não associado	1.172,8	1.120,9	1.030,1	956,0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Gás associado	434,6	441,1	453,5	458,8	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Shale gás	222,4	307,8	452,1	660,8	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Coalbed methane	156,7	156,3	149,1	138,4	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Reinjeção	281,8	273,7	266,7	261,0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Consumo E&P	94,5	99,2	100,0	102,8	107,9	118,9	98,1	111,4	105,3	112,5	105,4	110,2	114,1	106,1	114,6	109,1	111,3	108,8
Queima e perda	12,9	12,9	12,9	16,3	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Contaminantes	55,7	56,1	65,1	67,5	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Absorção em UPGNs	73,9	79,6	82,9	88,2	97,3	106,3	89,9	103,6	97,4	104,6	97,8	102,8	110,9	105,7	112,3	106,8	105,8	100,1
<b>Oferta ao mercado</b>	<b>1.467,6</b>	<b>1.504,8</b>	<b>1.557,3</b>	<b>1.678,2</b>	<b>1.756,5</b>	<b>1.935,5</b>	<b>1.594,5</b>	<b>1.810,4</b>	<b>1.710,9</b>	<b>1.826,9</b>	<b>1.711,8</b>	<b>1.789,6</b>	<b>1.849,4</b>	<b>1.711,9</b>	<b>1.850,5</b>	<b>1.761,8</b>	<b>1.800,0</b>	<b>1.768,4</b>
<b>Importação</b>	<b>308,9</b>	<b>291,7</b>	<b>291,3</b>	<b>270,2</b>	<b>243,2</b>	<b>281,3</b>	<b>216,4</b>	<b>234,4</b>	<b>201,2</b>	<b>222,2</b>	<b>216,5</b>	<b>216,3</b>	<b>225,8</b>	<b>222,8</b>	<b>208,1</b>	<b>199,8</b>	<b>249,5</b>	<b>229,1</b>
Por gasoduto	281,6	256,7	257,7	242,9	229,6	267,6	206,0	226,5	196,5	216,9	209,1	208,9	217,5	207,3	202,8	197,3	247,0	220,9
do Canadá	278,3	254,4	255,4	242,7	229,6	267,6	206,0	226,5	196,5	216,9	209,1	208,8	217,3	207,2	202,7	197,2	246,9	220,9
do México	3,4	2,2	2,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0
GNL	27,2	35,0	33,6	27,3	13,6	13,6	10,4	7,8	4,7	5,3	7,3	7,4	8,3	15,5	5,2	2,5	2,5	8,2
<b>Exportação</b>	<b>74,7</b>	<b>83,4</b>	<b>88,3</b>	<b>117,1</b>	<b>125,4</b>	<b>156,3</b>	<b>121,6</b>	<b>140,3</b>	<b>114,8</b>	<b>134,1</b>	<b>122,2</b>	<b>117,5</b>	<b>123,0</b>	<b>111,8</b>	<b>115,5</b>	<b>103,8</b>	<b>107,2</b>	<b>131,9</b>
Por gasoduto	71,7	80,8	83,4	111,5	123,2	156,3	121,6	140,2	114,8	134,1	122,2	117,5	123,0	111,8	115,5	101,3	107,1	131,8
para Canadá	43,3	54,5	57,5	72,8	75,2	100,1	77,1	87,3	64,7	77,1	69,3	60,7	64,5	63,7	65,7	54,7	66,7	79,4
para México	28,3	26,3	25,9	38,7	48,0	56,2	44,5	53,0	50,1	57,0	52,9	56,7	58,5	48,1	49,8	46,6	40,4	52,4
GNL	3,0	2,6	5,0	5,6	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
para Brasil	0,0	0,0	0,2	0,8	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Oferta Líquida de gás estocado*</b>	<b>4,0</b>	<b>-23,7</b>	<b>0,8</b>	<b>-24,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>729,3</b>	<b>551,5</b>	<b>359,3</b>	<b>-124,6</b>	<b>-394,6</b>	<b>-339,7</b>	<b>-250,8</b>	<b>-255,2</b>	<b>-323,8</b>	<b>-240,4</b>	<b>192,6</b>	<b>652,1</b>	<b>127,2</b>
Estocagem	-258,8	-257,2	-255,7	-265,4	-219,0	-72,7	-40,3	-95,8	-248,7	-440,9	-402,4	-341,1	-351,1	-384,4	-320,9	-141,6	-85,6	-218,5
Oferta de gás estocado	262,8	233,5	256,5	240,9	218,4	802,1	591,8	455,0	124,0	46,4	62,7	90,3	95,9	60,6	80,4	334,2	737,7	345,7
<b>Consumo no transporte e distribuição</b>	<b>50,2</b>	<b>52,2</b>	<b>52,5</b>	<b>53,2</b>	<b>55,4</b>	<b>81,2</b>	<b>65,4</b>	<b>66,4</b>	<b>49,9</b>	<b>46,0</b>	<b>44,2</b>	<b>49,0</b>	<b>50,6</b>	<b>45,7</b>	<b>50,1</b>	<b>60,0</b>	<b>75,9</b>	<b>58,9</b>
<b>Outros combustíveis gasosos</b>	<b>4,6</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>6,1</b>	<b>4,6</b>	<b>5,7</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>3,8</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>
<b>Ajustes</b>	<b>-0,2</b>	<b>-9,3</b>	<b>8,9</b>	<b>-15,3</b>	<b>-10,1</b>	<b>-18,5</b>	<b>-11,4</b>	<b>-13,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>-4,7</b>	<b>-12,9</b>	<b>-6,0</b>	<b>-64,6</b>	<b>-58,6</b>	<b>-50,0</b>	<b>-6,7</b>
<b>Demanda</b>	<b>1.659,9</b>	<b>1.632,9</b>	<b>1.722,5</b>	<b>1.742,8</b>	<b>1.812,8</b>	<b>2.696,1</b>	<b>2.168,5</b>	<b>2.189,6</b>	<b>1.623,4</b>	<b>1.483,8</b>	<b>1.427,5</b>	<b>1.586,7</b>	<b>1.638,3</b>	<b>1.451,8</b>	<b>1.591,7</b>	<b>1.936,2</b>	<b>2.473,2</b>	<b>1.932,0</b>
Residencial	379,6	373,4	373,1	368,4	324,2	891,2	691,2	632,1	336,7	183,6	117,9	103,7	102,7	108,8	212,7	474,8	782,9	4

## Legislação do Setor

### ⇒ Lei do Gás

- Lei nº 11.909, de 4 de março de 2009.

### ⇒ Decreto de Regulamentação

- Decreto nº 7.382, de 2 de dezembro de 2010.

### ⇒ Resolução CNPE

- Resolução nº 8, de 8 de dezembro de 2009 (Estabelece diretrizes para a exportação de cargas ociosas de Gás Natural Liquefeito - GNL).

### ⇒ Portarias do MME

- Portaria nº 67, de 1º de março de 2010 (Procedimentos para obtenção de autorização para exportação de cargas ociosas de GNL no mercado de curto prazo).
- Portaria nº 472, de 5 de agosto de 2011 (Diretrizes para o processo de chamada pública).
- Portaria nº 94, de 5 de março de 2012 (Procedimentos de provocação por terceiros para a construção ou a ampliação de gasodutos de transporte).
- Portaria nº 232, de 13 de abril de 2012 (Procedimentos para obtenção de autorizações para importação de gás natural).
- Portaria nº 130, de 24 de abril de 2013 (Estabelece as regras e procedimentos para a solicitação e o recebimento, pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, de dados dos agentes da indústria do gás natural e demais interessados para fins de elaboração dos Estudos de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário).
- Portaria nº 206, de 12 de junho de 2013 (Define procedimentos para aprovação de projetos de investimento na área de infraestrutura de petróleo, de gás natural e de biocombustíveis, geridos e implementados por Sociedade de Propósito Específico - SPE e concessionárias e autorizatárias.) - Redação dada pela Portaria MME no 390, de 31 de outubro de 2013
- Portaria nº 317, de 13 de setembro de 2013 (Proposição, mediante provocação da Petrobras, a construção do Gasoduto de Transporte entre os Municípios de Itaboraí e Guapimirim, no Estado do Rio de Janeiro)
- Portaria nº 450, de 12 de dezembro de 2013 (Define diretrizes para a licitação de gasoduto de transporte entre os municípios de Itaboraí e Guapimirim, no Estado do Rio de Janeiro)
- Portaria nº 14, de 09 de janeiro de 2014 (Autoriza a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, a realizar exportação de cargas ociosas de Gás Natural Liquefeito - GNL, no mercado de curto prazo, denominado spot)

### ⇒ Portarias e Resoluções da ANP

- Portaria ANP nº 249, de 1º de novembro de 2000 (Dispõe sobre as questões relacionadas com as queimas em *flares* e as perdas de gás natural, com os limites máximos de queimas e perdas autorizadas e não sujeitas ao pagamento de *royalties* e estabelece parâmetros para o controle das queimas e perdas de gás natural).
- Portaria ANP nº 1, de 6 de janeiro de 2003 (Estabelece os procedimentos para o envio das informações referentes às atividades de transporte e de compra e venda de gás natural ao mercado, aos Carregadores e à ANP).
- Resolução ANP nº 6, de 3 de fevereiro de 2011 (Aprova o Regulamento Técnico ANP nº 2/2011 - Regulamento Técnico de Dutos de Terrestres para Movimentação de Petróleo, Derivados e Gás Natural - RTDT).
- Resolução ANP nº 44, de 18 de agosto de 2011 (Procedimentos gerais para a declaração de utilidade pública das áreas necessárias à implantação dos gasodutos concedidos ou autorizados e para instrução de processo com vistas à declaração de utilidade pública das áreas necessárias à exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, construção de refinarias, dutos e terminais, para fins de desapropriação e instituição de servidão administrativa).
- Resolução ANP nº 50, de 23 de setembro de 2011 (Estabelece as informações a serem prestadas para a ANP relativas aos terminais de GNL e os critérios para definir os gasodutos que são parte integrante desses terminais).
- Resolução ANP nº 51, de 29 de setembro de 2011 (Regulamenta o registro de autoprodutor e autoimportador).
- Resolução ANP nº 52, de 29 de setembro de 2011 (Regulamenta a autorização da prática da atividade de comercialização de gás natural, o registro de agente vendedor, previsto no Decreto nº 7.382/2010, e o registro de contratos de compra e venda de gás natural).
- Resolução ANP nº 42, de 10 de dezembro de 2012 (Fixa diretrizes e regras para o compartilhamento de infraestruturas do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis).
- Resolução ANP nº 37, de 04 de outubro de 2013 (Estabelece os critérios para a caracterização da Ampliação da Capacidade de Transporte de gasodutos de transporte, compostos por todas as suas tubulações e instalações auxiliares - Componentes e Complementos.)
- Resolução ANP nº 51, de 23 de dezembro de 2013 (Regulamenta a autorização para a prática de atividade de Carregamento de gás natural, dentro da esfera de competência da União.)
- Resolução ANP nº 15, de 14 de março de 2014 (Regulamenta os critérios para cálculo das Tarifas de Transporte referentes aos Serviços de Transporte firme, interruptível e extraordinário de gás natural; e o procedimento para a aprovação das propostas de Tarifa de Transporte de gás natural encaminhadas pelos Transportadores para os Gasodutos de Transporte objeto de autorização.)

Fonte: Departamento de Gás Natural/MME, mar/2014.

## Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

### DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

#### LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**28/03/2014** - Emissão da Licença de Instalação (LI nº 1001/2014) do Projeto de Escoamento de Gás para Cabiúnas - Rota Cabiúnas, Bacias de Santos e Campos.

**28/03/2014** - Emissão da Licença de Instalação (LI nº1002/2014) das atividades de instalações do FPSO Cidade de Mangaratiba - Unidade de produção responsável pelo Desenvolvimento de Produção de Lula - Área de Iracema Sul, no âmbito da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 1.

#### ANDAMENTO DOS PROJETOS

##### PRÉ-SAL - SAPINHOÁ PILOTO - FPSO CIDADE DE SÃO PAULO

**29/03/14** - Término da interligação do gasoduto de exportação do Piloto de Sapinhoá – FPSO Cidade São Paulo.

##### ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE TRATAMENTO DE GÁS DE CARAGUATATUBA - UTGCA

**14/03/14** - Concluída a montagem da etapa 1 da Adequação da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba.

##### PLATAFORMA P-58 - PARQUE DAS BALEIAS

**17/03/14** - Entrada em operação da P-58 - Parque das Baleias, na Bacia de Campos.

## ANEXOS

## Reservas Nacionais de Gás Natural

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>BRASIL</b>	Reservas	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688	364.236	366.491	423.012	459.399	459.178	458.093
	R/P (anos)	20	26	24	21	24	25	21	22	23	23	21	21
	Terra	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131	66.305	65.490	68.812	70.572	72.365	69.710
	Mar	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558	297.931	301.002	354.200	388.827	386.812	388.382
	Gás Associado	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764	229.209	228.629	286.590	332.490	330.231	345.775
	Gás Não Associado	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925	135.027	137.863	136.422	126.909	128.947	112.318
<b>Amazonas</b>	Total	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143	52.397	55.878	57.455	51.816	50.522
	Terra	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143	52.397	55.878	57.455	51.816	50.522
	Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539	31.729	35.659	35.748	39.012	38.409	34.949	32.923
	Gás Não Associado	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693	21.045	16.485	16.649	16.866	19.046	16.867	17.599
<b>Ceará</b>	Total	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784	652	528	387	458
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784	652	528	387	458
	Gás Associado	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784	652	528	387	458
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Rio Grande do Norte</b>	Total	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444	13.696	10.248	10.031	10.080	9.110	9.833	7.296
	Terra	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397	1.942	1.585	1.656	1.404	1.464	2.536	1.682
	Mar	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047	11.755	8.663	8.376	8.676	7.645	7.297	5.614
	Gás Associado	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533	7.316	5.167	5.325	5.701	5.250	5.917	4.430
	Gás Não Associado	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911	6.380	5.081	4.706	4.380	3.860	3.916	2.866
<b>Alagoas</b>	Total	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057	3.892	3.788	3.490	3.476	3.497	3.498	3.137
	Terra	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241	3.042	3.058	2.665	2.391	2.515	2.736	2.480
	Mar	1.118	980	1.198	1.084	815	850	730	825	1.085	981	762	656
	Gás Associado	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322	1.384	1.220	1.183	1.156	1.267	1.107	1.017
	Gás Não Associado	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734	2.508	2.568	2.307	2.321	2.230	2.391	2.120
<b>Sergipe</b>	Total	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792	3.603	3.667	3.448	3.649	3.756	4.881	4.952
	Terra	820	861	829	768	814	761	989	925	1.062	1.433	1.460	1.554
	Mar	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978	2.842	2.678	2.523	2.588	2.323	3.422	3.398
	Gás Associado	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893	2.598	2.659	2.520	2.665	2.841	3.781	3.941
	Gás Não Associado	1.318	949	989	1.044	899	1.006	1.008	927	984	915	1.100	1.011
<b>Bahia</b>	Total	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743	35.510	32.118	35.371	33.517	30.552	30.287	26.420
	Terra	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093	8.470	7.447	7.203	7.356	6.844	5.997	5.912
	Mar	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650	27.040	24.671	28.169	26.161	23.708	24.290	20.507
	Gás Associado	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280	4.910	4.210	4.319	4.546	4.435	6.963	6.144
	Gás Não Associado	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463	30.601	27.908	31.052	28.972	26.117	23.324	20.275
<b>Espirito Santo</b>	Total	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749	38.734	38.944	47.698	44.611	44.344	43.125	43.431
	Terra	1.809	2.237	1.018	1.057	685	1.140	940	640	587	713	535	568
	Mar	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064	37.594	38.004	47.058	44.025	43.631	42.590	42.863
	Gás Associado	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708	24.903	28.148	33.839	33.603	36.268	32.532	34.011
	Gás Não Associado	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041	13.831	10.796	13.859	11.008	8.075	10.593	9.420
<b>Rio de Janeiro</b>	Total	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142	166.165	220.506	249.984	246.438	257.192
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142	166.165	220.506	249.984	246.438	257.192
	Gás Associado	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468	141.921	149.099	142.747	196.829	227.858	226.720	244.955
	Gás Não Associado	801	703	651	21.401	31.035	26.078	24.044	23.418	23.677	22.126	19.719	12.238
<b>São Paulo</b>	Total	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340	46.189	49.373	58.882	60.336	56.406
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340	46.189	49.373	58.882	60.336	56.406
	Gás Associado	0	0	4	4	1.438	1.405	1.345	1.249	1.293	14.491	16.584	16.608
	Gás Não Associado	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104	46.476	46.996	44.940	48.080	44.391	43.752	39.798
<b>Paraná</b>	Total	34	61	26	15	9	569	610	688	1.039	1.062	1.062	1.058
	Terra	0	0	0	0	0	1	142	4	134	149	0	0
	Mar	34	61	26	15	9	568	468	684	904	913	1.062	1.058
	Gás Associado	34	61	26	15	9	568	468	684	904	913	1.062	1.058
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	1	142	4	134	149	0	0
<b>Santa Catarina</b>	Total	0	44	11	7	7	206	205	230	230	230	230	230
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	44	11	7	7	206	205	230	230	230	230	230
	Gás Associado	0	44	11	7	7	206	205	230	230	230	230	230
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Maranhão</b>	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.286	6.990
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.286	6.990
	Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.286	6.990

Fonte: ANP, abril de 2014

## Infraestrutura de Transporte

### Gasodutos de Transporte Existentes no Brasil

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Transportadora - TAG<sup>(1)</sup></b>						
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
GASDUC I	Cabúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	493,0	46	8,3	1982
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	79,0	8	1,4	1983
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	4,8	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
URUCU x COARI - GARSOL	Urucu (AM)	Coari (AM)	278,0	18	4,1	1998
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
Ramal TermoFortaleza (CE) I e II	Fortaleza (CE)	TermoFortaleza (CE)	2,0			2003
Ramal Aracat	Aracat (CE)	Aracat (CE)	7,0			2004
Ramal UTE-Perambuco	Cabo (PE)	TermoPerambuco	12,0			2004
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPI	Santa Rita (PB)	São Miguel do Tapui (PB)	25,0	8	1,3	2005
Açu - Serra do Mel	Açu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,0	14	2,32	2007
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,0	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	200,0	28	8,6	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	255,0	28	8,6	2008
Cabúnas - Vitória (GASCAV)	Cabúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	303,0	28	20	2008
Catu - Carmópolis - Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,0	26	12	2008
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	45,0	28	20	2009
Gasoduto Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	383,0	20	10,5	2009
Gasoduto Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (MG)	93,0	14	5	2009
Ramal Terminal Ubu	Gasoduto Cabúnas - Vitória (ES)	UTG Sul Capixaba (ES)	10,0	10	2	2010
GASDUC III	Cabúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	179,0	38	40	2010
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	954,0	26	20	2010
GASBEL II	Volta Redonda (SP)	Betim (MG)	267,0	16-18	5	2010
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	189,0	24	5 a 15	2010
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	96,0	26	15	2011
GASPAL II	Guararema (SP)	Mauá (SP)	60,0	22	12	2011
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7	2011
<b>TOTAL - TRANSPETRO</b>			<b>6.333,8</b>			
<b>Transportadora - TBG<sup>(2)</sup></b>						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biquaçu	Araucária (PR)	Biquaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biquaçu - Siderópolis	Biquaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
<b>TOTAL - TBG</b>			<b>2.593,2</b>			
<b>Transportadora - TSB<sup>(3)</sup></b>						
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguaiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Pólo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
<b>TOTAL - TSB</b>			<b>50,0</b>			
<b>Transportadora Gás Ocidente<sup>(4)</sup></b>						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matias)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
<b>TOTAL BRASIL</b>			<b>9.244,0</b>			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

TAG: Transportadora Associada de Gás

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

Observação 1: A Autorização ANP n° 236, de 21 de maio de 2012, autorizou adaptações no GASDUC I de forma a convertê-lo em oleoduto, denominado OSDUC IV.

Observação 2: O Despacho da Diretoria Geral da ANP N° 1.470, de 21 de dezembro de 2012, tornou pública a informação de que 21 quilômetros do duto deixaram de integrar a malha de transporte.

Observação 3: O Despacho da Diretoria Geral da ANP N° 1.470, de 21 de dezembro de 2012, tornou pública a informação de que 41,2 quilômetros do duto, além do ramal de interligação de 1,95 quilômetro, deixaram de integrar a malha de transporte.

### Gasodutos no Exterior - Exportação de Gás Natural ao Brasil

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)		32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Trecho Boliviano - GTB <sup>(1)</sup>	Mutum	557,0	32	30,08	1999
Est. Chiquitos - Brasil	Gas Oriente Boliviano <sup>(2)</sup>	Divisa com o Brasil (San Matias)	362,0	18	2,8	2002
Aldea Brasileira - Uruguaiana	Trecho Argentino - TGM <sup>(3)</sup>	Divisa com o Brasil (Eixo do Rio Uruguai)	450,0	24	2,8	2000
<b>TOTAL</b>			<b>1.369,0</b>			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBoliviano S.A.

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

# Unidades de Processamento de Gás Natural, Terminais de GNL Existentes e Evolução da Malha de Gás Natural

## Unidades de Processamento de Gás Natural no Brasil

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL			
Unidades produtoras	Município (UF)	Início de operação	Capacidade de processamento (mil m <sup>3</sup> /dia)
<b>TOTAL BRASIL</b>			<b>96.696,0</b>
<b>REGIÃO SUDESTE / SUL</b>			
UGN-RPBC	Cubatão (SP)	1993	2.300,0
UPGN-U-2500-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1983	2.500,0
UPGN-U-2600-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1987	2.000,0
URGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1997	2.800,0
UPGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	580,0
URL Cabiúnas I	Macaé (RJ)	2002	4.500,0
URL Cabiúnas II	Macaé (RJ)	2004	4.500,0
URL Cabiúnas III	Macaé (RJ)	2009	4.860,0
UPGN Lagoa Parda	Linhares (ES)	1983	450,0
DPP-Lagoa Parda	Linhares (ES)	2004	1.500,0
UPGN Cacimbas	Linhares (ES)	2008	3.500,0
DPP Cacimbas	Linhares (ES)	2008	5.500,0
UPGN II - Cacimbas	Linhares (ES)	2010	3.500,0
UPGN III - Cacimbas	Linhares (ES)	2010	3.500,0
UAPO - Sul Capixaba	Anchieta (ES)	2010	2.500,0
UAPO - Caraguatatuba	Caraguatatuba (SP)	2011	3.000,0
UAPO I - Caraguatatuba	Caraguatatuba (SP)	2011	7.500,0
UAPO II - Caraguatatuba	Caraguatatuba (SP)	2011	7.500,0
<b>Total Sudeste / Sul</b>			<b>62.490,0</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>			
UPGN Candeias	Candeias (BA)	1972	2.900,0
UPGN Catu	Pojuca (BA)	1962	1.900,0
URGN-3 Bahia	Pojuca (BA)	2005	2.500,0
UPGN Pilar	Pilar (AL)	2003	1.800,0
UPGN Atalaia	Aracaju (SE)	1981	2.900,0
UPGN Carmópolis	Carmópolis (SE)	1989	350,0
UPGN Guimarães I	Guamaré (RN)	1985	2.300,0
UPGN Guimarães II	Guamaré (RN)	2001	2.000,0
UPGN Guimarães III	Guamaré (RN)	2006	1.500,0
UPGN LUBNOR	Fortaleza (CE)	1987	350,0
Estação de Tratamento de São Francisco	São Francisco do Conde (BA)	2007	6.000,0
<b>Total Nordeste</b>			<b>24.500,0</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>			
UPGN Urucu I	Coari (AM)	1993	706,0
UPGN Urucu II	Coari (AM)	2000	6.000,0
UPGN Urucu III	Coari (AM)	2004	3.000,0
<b>Total Norte</b>			<b>9.706,0</b>

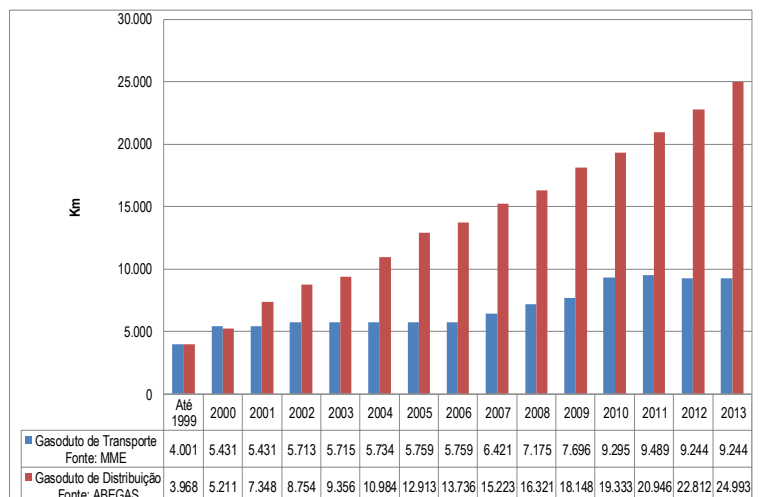
## Terminais de GNL Existentes

TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m <sup>3</sup> /dia)	CONCLUSÃO DAS OBRAS	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA - RJ	20	jan-09	abr-09
PORTO DE PECÉM - CE	7	dez-08	jan-09
TRBahia - BA	14	jan-14	jan-14

## Gasodutos de Escoamento da Produção e de Transferência

A ANP publicou em seu sítio a lista de gasodutos de escoamento da produção totalizando 254 dutos (4.650 km) e de gasodutos de transferência totalizando 5 dutos (30 km).

## Evolução das Malhas de Transporte e Distribuição





# Parque Térmico a Gás Natural

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN							
UTES em Operação							
Usina	Tipo de Térmica	Combustível	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m³/d/MW)	UF	Carta Compromisso	Custo Variável (R\$/MWh)
Aureliano Chaves (Ex-Ibirité)	cc	GN	226	4,38	MG	212	102,84
Barbosa Lima Sobrinho (Ex-Eletróbit)	ca	GN/OD	379	5,86	RJ	349	92,20
Cuiabá <sup>(1)</sup>	cc	GN/OD	529	4,57	MT	-	259,87
Euzébio Rocha (Ex-Cubatão)	cc	GN	250	5,28	SP	206	98,96
Fernando Gasparian (Ex-Nova Piratininga)	cc	GN	565	5,02	SP	357	70,16
Piratininga 1 e 2 (óleo) <sup>(2)</sup>	-	OC	-	-	SP	-	470,34
Piratininga 3 e 4 (óleo) <sup>(2)</sup>	-	OC	-	-	SP	169	233,27
Bahia I (óleo) <sup>(2)</sup>	-	OC	-	-	BA	29	647,16
Governador Leonel Brizola (Ex-TermoRio)	ccv	GN	1.058	4,89	RJ	998	147,74
Juiz de Fora	ca	GN/ET	87	5,98	MG	79	92,20
Linhães	ca	GN	204	5,66	ES	-	127,49
Luiz Carlos Prestes (Ex-Três Lagoas) <sup>(10)</sup>	ca	GN	385	7,46	MS	241	188,54
Santa Cruz (nova)	cc	GN	200	4,26	RJ	-	111,28
Mário Lago (Ex-Macacé Merchant)	ca	GN	923	5,86	RJ	885	719,99
Modular de Campo Grande (William Arjona)	ca	GN/OD	206	7,34	MS	-	287,43
Norte Fluminense - Preço 1	-	GN	-	-	-	400	304,42
Norte Fluminense - Preço 2	cc	GN	869	4,74	RJ	100	199,26
Norte Fluminense - Preço 3	-	GN	-	-	-	200	287,83
Norte Fluminense - Preço 4	-	GN	-	-	-	85	350,66
<b>TOTAL Sudeste/Centro-Oeste</b>	-	-	<b>5.881</b>	-	-	<b>4.310</b>	-
Fontes: ANEEL/Petrobras, dezembro de 2013. ONS, Fax-preço semana operativa 30/11/2013 a 06/12/2013 DMSE/SEE/MME, dezembro de 2013.							
Sepé Tiaraju (Ex-Canoas)	ca	GN/OC	161	6,56	RS	147	-
Uruguaiana <sup>(3)</sup>	cc	GN/OD	640	4,37	RS	-	463,79
Araucária	cc	GN	484	4,57	PR	458	219,80
<b>TOTAL Sul</b>	-	-	<b>1.285</b>	-	-	<b>605</b>	-
Camacari	ca	GN/OD	347	7,77	BA	-	197,85
Celso Furtado (Ex-Termobahia)	cav	GN	186	7,40	BA	150	258,85
Jesus Soares Pereira (Ex-Vale do Açú)	cav	GN	368	6,43	RN	285	287,83
Rômulo Almeida (Ex-FAFEN)	cav	GN	138	6,24	BA	125	58,89
Termo Ceará	ca	GN/OD	242	6,56	CE	217	37,80
Termo Fortaleza	cc	GN	347	4,78	CE	327	155,53
Termo Pernambuco	cc	GN	533	4,02	PE	494	320,92
<b>TOTAL Nordeste</b>	-	-	<b>2.160</b>	-	-	<b>1.598</b>	-
Maranhão IV	ca	GN	338	5,91	MA	-	205,25
Maranhão V	ca	GN	338	5,91	MA	-	232,57
MC2 Nova Venécia	ca	GN	176	5,91	MA	-	160,61
<b>TOTAL Norte Interligado</b>	-	-	<b>852</b>	-	-	<b>0</b>	-
<b>TOTAL GERAL</b>	-	-	<b>10.178</b>	-	-	<b>6.513</b>	-
UTES do Sistema Manaus - Integradas ao SIN							
Usina	Tipos de Máquinas	Combustível	Potência <sup>(9)</sup> (MW)		Compromisso de Geração (MW)	Custo Variável (R\$/MWh)	
			A converter	Convertidas			
Mauá	ca	GN/OC	0	100	100	412	
Aparecida	ca	GN/OC	35	121	65	302	
Cristiano Rocha	Motor	GN/OC	85	0	65	0,01	
Manauara	Motor	GN/OC	34	51	60	0,01	
Gera	Motor	GN/OC	34	51	60	0,01	
Jaraqui	Motor	GN/OC	0	70	60	0,01	
Tambaqui	Motor	GN/OC	0	85	60	0,01	
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>188</b>	<b>478</b>	<b>470</b>	<b>714</b>	
UTES em Fechamento de Ciclo <sup>(4)</sup>							
Usina	Tipo de Térmica	Combustível	Potência Adicional (MW)	Consumo Específico (mil m³/d/MW)	UF	Data de Tendência	
Sepé Tiaraju (Ex-Canoas)	cc	Vapor	88	4,24	RS	jun/14	
UTES em Construção							
Usina	Tipo de Térmica	Combustível	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m³/d/MW)	UF	Data de Tendência	
Baixada Fluminense <sup>(8)</sup>	cc	GN	530	n/d	RJ	out/14	
Maranhão III <sup>(6)</sup>	cc	GN	499	n/d	MA	jun/14	

**LEGENDA:**

ca - Turbina em Ciclo Aberto  
 cav - Turbina em Ciclo Aberto com produção de vapor  
 cc - Turbina em Ciclo Combinado  
 ccv - Turbina em Ciclo Combinado com produção de vapor  
 Motor - Motor a gás natural  
 GN - Gás natural  
 OC - Óleo Combustível  
 OD - Óleo Diesel  
 ET - Etanol

**NOTAS:**

- (1) Usina utilizada para geração em substituição.
- (2) UTEs Piratininga 1 e 2, Piratininga 3 e 4 e Bahia I constam da Carta Compromisso.
- (3) UTE Uruguaiana indisponível por falta de gás natural.
- (4) Os consumos específicos de ciclo fechado foram estimados em função dos incrementos de potência instalada e dos consumos específicos atuais em ciclo aberto.
- (5) Empreendimentos pertencentes ao Leilão A-3, de 17/09/2008.
- (6) Empreendimentos pertencentes ao Leilão A-5, de 30/09/2008.
- (7) A mudança das características e a transferência de titularidade dessas usinas foi autorizada pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa 3.032, de 16 de agosto.
- (8) Empreendimentos pertencentes ao Leilão A-3, de 17 e 18/08/2011.
- (9) Inclui somente as máquinas com capacidade de operação a gás natural.
- (10) Aumento de potência instalada após Despacho nº 1.111 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL, de 04 de abril de 2012.

## Autorizações para Importação e Exportação de Gás Natural

Empresa Importadora	País de Origem	Volume Máximo	Mercado Potencial	Instrumento Autorizativo	VÁLIDA ATÉ
Tradener	Bolívia (via Mutum/MS)	100 mil de m <sup>3</sup> /dia	PR	Portaria MME nº 346, de 08/10/2013	07/04/2014
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	diversos produtores de GNL	Até 11 milhões de m <sup>3</sup> de GNL ao longo do período de vigência da autorização	Malha interligada	Portaria MME nº 345, de 08/10/2013	30/01/2015
MTGás	Bolívia (via Cáceres/MT)	1,1 milhão de m <sup>3</sup> /mês	MT (seltores: res, com, serv, ind, fert, cogee GNV)	Portaria MME nº 78, de 04/03/2013	31/12/2018
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	Bolívia (via Cáceres/MT)	2,24 M milhões de m <sup>3</sup> /dia	UTE Cuiabá MT	Portaria MME nº 213, de 11/04/2012, prorrogada pela Portaria MME nº 44, de 04/02/2013	31/12/2013 <sup>(1)</sup>
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	diversos produtores de GNL	Até 40 milhões de m <sup>3</sup> de GNL ao longo do período de vigência da autorização	Malha interligada	Portaria MME nº 30, de 30/01/2013	31/01/2015
Sulgás	Argentina	2,8 milhões m <sup>3</sup> /dia	UTE Uruguiana RS	Portaria MME nº 1, de 03/01/2013, prorrogada pela Portaria MME nº 103, de 12/03/2014	31/12/2014
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	Bolívia (via Mutum/MS)	30 milhões de m <sup>3</sup> /dia	MS, SP, PR, SC, RJ, RS, MG, SP	Portaria MME nº 447, de 01/08/2012	1º/07/2019

### AUTORIZAÇÕES VÁLIDAS PARA EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL <sup>(2)</sup>

Empresa Exportadora	Local de Saída	Volume Máximo	Mercado Potencial	Instrumento Autorizativo	VÁLIDA ATÉ
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	Terminais de Regaseificação de Pécem e da Baía da Guanabara	Até 4,8 milhões de m <sup>3</sup> de GNL ao longo do período de vigência da autorização	diversos consumidores de GNL	Portaria MME nº 14, de 9 de janeiro de 2014	31/06/2015

Fontes: MME, mar/14

(1) Estão mantidos os efeitos dessa autorização, nos termos da Portaria MME nº 232/2012, art. 6º, §2º.

(2) Reexportação de cargas ociosas de gás natural liquefeito - GNL, segundo estabelecido na Portaria MME nº 67/2010.

## Notas Metodológicas

### Conversões de Unidades — Valores Típicos\*

1 BCF (bilhão de pés cúbicos)	=	0,028 BCM (bilhões m <sup>3</sup> )
1 TCF (trilhão de pés cúbicos)		28,32 BCM (bilhões m <sup>3</sup> )
1 MMBTU		26,81 m <sup>3</sup>
1 Mtpa (milhão de tonelada por ano de GNL)		3,60 milhões m <sup>3</sup> /dia de gás natural
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Combinado)		4,50 milhões m <sup>3</sup> /dia
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Aberto)		7,00 milhões m <sup>3</sup> /dia

\* Considerações:

Poder calorífico do gás natural: 9.400 kcal/m<sup>3</sup>

GNL: Conversão de volume 600:1 e massa específica 456 kg/m<sup>3</sup>;

Consumos em Ciclo Aberto e em Ciclo Combinado: valores típicos de referência (variam de térmica para térmica);

### Valores de Referência para o Cálculo da Competitividade do Gás Natural (páginas de 14 a 16)

- Para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de óleo combustível (OC) a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.
- Os preços dos combustíveis são ao consumidor final.
- Estados da Bahia e do Rio de Janeiro: preço do gás natural nacional.
- Estado de São Paulo: preço gás natural boliviano.

#### Poder Calorífico Superior (PCS)

Óleo Combustível (kcal/kg)	Gasolina (kcal/kg)	Gás Natural (kcal/m <sup>3</sup> )	GLP (kcal/kg)
10.100	11.200	9.400	11.750